



CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS



**RELATÓRIO PARCIAL DAS ATIVIDADES DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

EIXO 1 E EIXO 2

ANO BASE: 2015

PATOS – PARAÍBA

Março de 2016

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório faz parte do processo de avaliação 2015 das Faculdades Integradas de Patos (interstício de referência 2011-2015). As Faculdades Integradas de Patos (código e-mec 3304) é mantida pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda. Este Relatório foi elaborado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e concebido com o apoio dos diversos segmentos da Instituição, em conformidade com as determinações do Ministério da Educação, mas especificamente, com fulcro na Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

As Faculdades Integradas de Patos é uma Instituição de natureza privada com fins lucrativos, mantida pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda, inscrita no CNPJ 19.768.173/0001-82, situada na Rua Floriano Peixoto, nº 223 – centro – Patos – estado da Paraíba. A Instituição mantida – FIP – funciona em duas unidades distintas. A primeira Unidade localiza-se na Rua Horácio Nóbrega, s/n – bairro Belo Horizonte, em Patos – PB e a segunda Unidade funciona na Rua José Gomes Alves, s/n – bairro Centro, em Patos – PB. Na Unidade I estão lotados os seguintes Cursos: Pedagogia (Licenciatura), Letras (Licenciatura), Psicologia (Bacharelado), Nutrição (Bacharelado), Medicina (Bacharelado), Direito (Bacharelado), Enfermagem (Bacharelado), Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado), Odontologia (Bacharelado), Educação Física (Bacharelado), Jornalismo (Bacharelado), Fisioterapia (Bacharelado), Biomedicina (Bacharelado) e Radiologia (Tecnológico). Na Unidade I funcionam o Curso de Sistemas de Informação (Bacharelado) e a Escola de Ciências da Saúde de Patos, que mantém os Cursos Técnicos em Análises Clínicas, Farmácia, Enfermagem, Saúde Bucal, Radiologia e Segurança do Trabalho.

Neste Relatório, de natureza parcial, serão apresentadas a contextualização da Instituição, a evolução do processo de Avaliação Institucional (desde o recredenciamento em 2011), a evolução institucional, através da avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a síntese histórica dos processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas oriundas dos resultados das avaliações do período 2011-2015.

O Relatório Parcial da CPA 2015 destaca as ações relevantes do processo de autoavaliação do período 2011-2015 (último ano de vigência), como forma de continuidade do processo de autoavaliação. O mesmo também apresenta o planejamento da avaliação e

acompanhamento das metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI do período 2011-2015, bem como a síntese do processo de avaliação externa (recredenciamento, ENADE e avaliações de autorização de curso) e a evolução dos aspectos apontados por professores, Coordenadores de Curso e representantes de órgãos da IES.

A partir de 2014, para o levantamento de dados e elaboração do relatório da Auto Avaliação a CPA terá por base o Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sinaes: O novo instrumento está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Neste Relatório ratificamos que serão abordados 2 eixos: **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação. **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

O presente Relatório Parcial será protocolado no e-mec e ficará disponibilizado aos órgãos reguladores, a comunidade acadêmica e a sociedade civil através do link das FIP no site: www.fiponline.com.br, bem como no setor da Comissão Própria de Avaliação, na Biblioteca Central (Unidade I) e Biblioteca Setorial (Unidade II), bem como enviado aos órgãos de representantes da comunidade acadêmica (DCE, funcionários e Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação).

Praticar a autoavaliação institucional implica em construir uma compreensão global da universidade, por meio do reconhecimento e interação de suas múltiplas singularidades. É importante que a instituição não se sinta ameaçada com a avaliação e que professores, funcionários e gestores, dos diferentes níveis acadêmicos e administrativos, se conscientizem da importância de tomar decisões a partir dos resultados que serão apresentados, favorecendo-se, então, a autonomia e o compromisso.

O trabalho em conjunto com a comunidade universitária tem sido fundamental para trazer a revisão do trabalho avaliativo no sentido da aproximação com a realidade e busca por melhores práticas.

Prof^a. Dra. Clarilza Prado de Sousa
Coordenadora da CPA da PUC-SP

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Diretor Presidente

João Leuson Palmeira Gomes Alves

Diretor Financeiro

José Alberto Alves Monteiro

Diretor Administrativo

Francisco Lopes de Lacerda

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Coordenação Acadêmica

Alana Candeia de Melo

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida

Luzia Mendonça Torres

Assessor de Comunicação

Moisés Rodrigues Ramos

Secretária Geral

Sybrania Palmeira Gomes Alves

Bibliotecário

Francisco das Chagas Leite

COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Marcella Diana Portela de Oliveira Cunha

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Biomedicina

Vanessa Passos Brustein

Coordenador do Curso de Bacharelado Direito

André Gomes de Sousa Alves

Coordenador do Curso de Bacharelado em Jornalismo

Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

Coordenador do Curso de Bacharelado Educação Física

Malfrânio de Queiroz Sátiro Filho

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Raquel Campos de Medeiros

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Diviane Valeria de Caldas Guedes Garcia

Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Letras

Maria do Socorro de Lucena Silva

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Nutrição

Stella de Alencar Figueiredo

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia

Flavia Regina Goncalves de Araújo

Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Edilene Araújo dos Santos

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia

Tatiana Cristina Vasconcelos

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Serviço Social

Anarita de Souza Salvador

Coordenador do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Pablo Suárez Ribeiro

Coordenador do Curso Superior Tecnológico em Radiologia

José Bruno da Silva Leite

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Medicina

Paula Christiane Gomes Gouveia Souto Maia

ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO E
ADMINISTRATIVO ADMINISTRATIVO

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Arthur Correia da Silva Neto

Ouidora

Sara Maria de Lacerda Nobrega

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Coordenador do Programa de Acompanhamento de Egressos

Felipe César da Silva Brito

Coordenador dos Laboratórios da Área de Saúde

Alexandre José Moraes dos Santos

Coordenador do Núcleo de Pesquisa Experimental

Geraldo Gonçalves de Almeida Filho

Coordenadora do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico

Sara Maria de Lacerda Nobrega

Coordenadora de Monitoria

Roberta Micheline de Queiroz Magalhães

Coordenador do Comitê de Ética e Pesquisa

Flaubert Cirilo Gerônimo de Paiva

Eixo 1: Relato Institucional
Planejamento e Avaliação

I INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO:

NOME DA IES: Faculdades Integradas de Patos - FIP

CÓDIGO: 3304

MANTENEDORA: Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda.

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA: Instituição Privada, com fins lucrativos.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdades Integradas.

LOCALIZAÇÃO: Município de Patos –Estado da Paraíba

O documento ora apresentado enfatiza, em essência, os fatos que a CPA considerou relevantes no ano de 2015, retratando a posição das Faculdades Integradas de Patos frente aos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, fruto de processos avaliativos de curso de graduação realizados por avaliadores externos(INEP), vivência e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos Cursos mantidos pelas Faculdades Integradas de Patos.

A CPA está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Funcionários e Avaliação Externa) e ainda, faz o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Relatório Anual da Execução do PDI; e Relatório de Autoavaliação Anual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo Conselho de Curso. Os membros atuais da CPA, apresentados no item 1.2, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

Compete à Comissão Própria de Avaliação conduzir os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Patos, sistematizar e prestar informações quando solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I. propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação

institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

- II. estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior do Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda;
- III. acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- IV. acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pelas Faculdades Integradas de Patos;
- V. elaborar, em conjunto com a Diretoria Acadêmico-Pedagógica, propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pelas Faculdades Integradas de Patos, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- VI. constituir subcomissões de avaliação, quando necessário, articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional das Faculdades Integradas de Patos;
- VII. acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Patos, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- VIII. realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão funcionou, em 2015, com representatividade de docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, totalizando 09 membros, conforme Quadro a seguir.

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	CATEGORIA
Arthur Correia da Silva Neto	Coordenador	Titular
Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes	Representante da Mantenedora	Titular
Aldacyra Rogéria Alves de Assis	Representante Técnico-Administrativo	Titular
Moisés Rodrigues Ramos	Representante Docente	Titular
Lídia Pinheiro da Nóbrega	Representante Docente	Titular
Ananda Marcilia da Silva	Representante Discentes	Titular
Mayres de Moraes Pereira	Representante Discentes	Titular
Francisco Lopes de Lacerda	Representante da Sociedade Civil Organizada	Titular

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

As Faculdades Integradas de Patos - FIP teve como mantenedora, até a publicação da Portaria Nº 612, de 27 de agosto de 2015, a Fundação Francisco Mascarenhas, Pessoa Jurídica de Direito privado - sem fins lucrativos – Associação de Utilidade Pública, com finalidade educacional. Em 03 de outubro de 2014, a Instituição solicitou transferência de manutenção, no sistema E-MEC (Processo Nº 201415444) e atualmente as FIP são mantidas pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda, (código 6265) e CNPJ 19.768.173/0001-82. Apresenta sede e foro na cidade de Patos, Estado da Paraíba. É dotada de autonomia administrativa e econômico-financeira, organizada como Instituição Educacional, exercida na forma da legislação em vigor. Está localizada à Rua Floriano Peixoto, 223. Centro, Patos, Paraíba; CEP: 58.700 -300. As FIP foram credenciadas pela Portaria Ministerial nº 3676, de 19 de dezembro de 2002, publicada no DOU 19.12.2002.

No Plano de Desenvolvimento Institucional, a IES apresenta como Missão educar, produzir e disseminar o saber, contribuindo para formação profissional, pessoal e social necessária ao mundo do trabalho, comprometendo-se com a construção de uma sociedade pluricultural, ética e justa.

Dentro da nova organização da economia mundial, ampla adoção dos conceitos de globalização, flexibilidade, qualidade total e competitividade são consequências das novas formas de sociabilidade capitalista. Nas perspectivas adotadas na contemporaneidade, o ensino superior deve ser estruturado e avaliado dentro dos parâmetros da produtividade e eficiência empresarial. Entretanto, numa instituição que assume um compromisso social, essas considerações devem ser balizadas.

A missão institucional, dentro do processo formal de educação, ultrapassa em muito as ações exteriorizadas numa sala de aula. Múltiplas relações estão presentes, justificando-a, fundamentando-a, orientando-a ou objetivando-a. Nesse sentido, ela deve ser analisada e entendida na sua estreita vinculação com o objetivo de desenvolvimento integral do aluno, enquanto indivíduo e sujeito social, e em relação às dimensões das diferentes áreas do conhecimento.

O Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda. localiza-se no município de Patos, na mesorregião do sertão paraibano, microrregião de Patos. Distante 307 km de João

Pessoa, capital do Estado. Apresenta posição privilegiada do ponto de vista geográfico, pois aglutina mais de 30 municípios circunvizinhos que abrangem, além do estado da Paraíba, os estados do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e do Ceará. Possui uma área de 512 Km² ocupando 0,91% da área total do estado, é sede da 6ª Região Geoadministrativa- PB, e sua população foi estimada em 105.531 habitantes de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014). A economia do município está centrada nos setores terciários (comércio e prestação de serviços) e secundários (indústria de transformação) destacando-se as indústrias de couro, de calçados, de alumínio, de confecções e de construção civil. O setor calçadista e de confecções tem, atualmente, uma influência significativa na economia do município. É considerada por sua importância socioeconômica a 3ª cidade polo da Paraíba atrás apenas das regiões metropolitanas de João Pessoa e Campina Grande, respectivamente (IBGE, 2014).

A cidade de Patos por meio da 6ª Região de Ensino, que abrange 24 municípios, oferece uma expressiva rede de estabelecimentos e destaca-se como um grande polo educacional. Caracteriza-se com um total de 120 unidades de ensino distribuídas nas redes estadual, municipal e privada, atende aos 74.839 estudantes matriculados nos níveis de educação infantil, ensino médio e profissionalizante (ESTATÍSTICA/USP/SEEC/6ª REGIÃO DE ENSINO-PB, 2010). No que concerne ao ensino superior, além dos cursos das Faculdades Integradas de Patos (FIP), Patos possui outras instituições: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade do Vale do Acaraú (UVA) e as Instituições de Ensino a c Distância (EaD) - A Unopar - Universidade Norte do Paraná e CBED – Centro Brasileiro de Educação à Distância.

Através da Portaria nº 3.676, de 25 de dezembro de 2002 foi credenciada como Faculdades Integradas de Patos, integrando as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdades de Ciências Econômicas, Faculdade de Educação e Faculdades de Sistemas de Informação. Em 26 de setembro de 2005, através da Portaria Nº 3.335/2005, foram integrados às FIP, os Cursos de Jornalismo e de Enfermagem. A Mantenedora solicitou a integração de outros cursos, de modo que atualmente a IES apresenta a oferta de 19 (dezoito) cursos: Licenciatura Plena em História, Licenciatura Plena em Geografia, Licenciatura Plena em Letras e Licenciatura Plena em Pedagogia, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Jornalismo e Bacharelado em Direito. No ano de 2006, foram autorizados o funcionamento de mais dois cursos: Biomedicina e Fisioterapia. Em 2008, o curso de Odontologia foi

implementado e em 2009, o de Educação Física. Em 2011, dois cursos ampliaram o escopo da graduação das FIP: Psicologia e Nutrição. Em 2013, foram autorizados Serviço Social e Arquitetura e Urbanismo; e em 2014, Medicina. Na atualidade, os Cursos de Licenciatura Plena em Geografia Licenciatura Plena em História, Bacharelado em Ciências Econômicas não estão sendo ofertados em consequência da baixa demanda. Para o semestre 2016.2, a IES não mais ofertará os Cursos de Licenciatura Plena em Letras e Pedagogia, por apresentarem baixa demanda nos últimos vestibulares.

O Centro Educacional de Ensino Superior de Patos Ltda, é mantenedor das Faculdades Integradas de Patos (FIP), além da Escola de Ciências da Saúde (ECISA) que mantém cursos em nível técnico em Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Saúde Bucal e Segurança no Trabalho. Atualmente as FIP promovem cursos lato sensu, possibilitando a especialização em diversas áreas com o objetivo de melhor qualificar seus egressos. Ainda na busca de um melhor aprimoramento profissional, mantém uma Academia Escola (Fitness), um Laboratório de Análises Clínicas (Biolab), uma Clínica Escola de Fisioterapia, quatro Clínicas de Odontologia, uma Clínica Escola de Psicologia, com atuação na perspectiva interdisciplinar com os demais cursos de área de saúde, além Núcleo de Prática Jurídica (PRAJUR), onde funcionam dois núcleos: Conciliação e Arbitragem. Tais serviços se justificam como proposta de aproximação do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com toda a discussão que envolve a Responsabilidade Social das FIP. Para tanto, as FIP mantêm convênios com Secretarias Municipais de Saúde e Prefeituras Municipais de mais de 40 cidades circunvizinhas nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco para realização de estágios supervisionados curriculares e extracurriculares.

As FIP têm ainda convênios com hospitais, maternidades, clínicas médicas, Organizações Não Governamentais (ONGs), além de empresas e outras entidades públicas, particulares e filantrópicas, na cidade de Patos-Paraíba, para a realização de estágios curriculares. As bases que dão sustentação aos projetos pedagógicos dos cursos das FIP estão alicerçadas nos três grandes suportes acadêmicos: o ensino, a pesquisa e a extensão, cada um desses eixos contando com uma estrutura física e de recursos humanos para gerenciamento, funcionamento e avaliação contínua. Cada curso é gerenciado por uma Coordenação e por Núcleos Gestores. As FIP possuem a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COOPEX), órgão responsável por organizar e executar as atividades de pesquisa e extensão no âmbito da instituição. Os discentes também são estimulados a participarem das atividades de Monitoria. As FIP mantêm quatro periódicos científicos englobando os dezoito cursos e os diferentes

campos do ensino-aprendizagem com pesquisas regional e/ou local: a Revista Científica Integr@ção (ISSN 1809-8320), a Revista da COOPEX (ISSN 1809-8320), a Revista Jurídica (1809-0699) e o Boletim de Ciências em Saúde (ISSN 1983-2834). Isso posto depreende-se que as FIP vêm construindo ao longo dos últimos 52 anos, compromisso com as demandas sociais por meio da oferta de um ensino de qualidade, também através dos serviços escola e dos projetos de extensão e pesquisa que tem sido desenvolvidos de forma socialmente engajada.

II CURSOS DE GRADUAÇÃO MANTIDOS PELAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS E RESPECTIVOS ATOS DE RECONHECIMENTO

CURSO/HABILITAÇÃO	AUTORIZAÇÃO /RECONHECIMENTO	Nº DE VAGAS/SEMESTRE AUTORIZADAS POR TURNO	
		Vagas	Turno
Arquitetura e Urbanismo	Autorizado- Portaria N° 180 de 23/01/2013 publicado no DOU de 09/05/2013	120	MANHA / NOTURNO
Biomedicina	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	200	MANHA / NOTURNO
Direito	Reconhecimento Portaria n° 601 de 17 /03 de 2011 Publicado no DOU 21/3/2011	100	MANHA / NOTURNO
Educação Física	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	100	MANHA / NOTURNO
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	150	MANHA / NOTURNO
Fisioterapia	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	200	MANHA / NOTURNO
Jornalismo	PORTARIA N° 410 DE 30 de agosto de 2013. Publicado no DOU 02/09/2013	100	NOTURNO
Letras	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 286 de 21/12/12 Publicado no DOU de 27/12/12	100	NOTURNO

Medicina	Autorizado / Portaria 359 de 10/06/2014 publicado no DOU de 11/06/2014	60	INTEGRAL
Nutrição	Reconhecimento – Portaria N° 1032 de 23/12/15 Publicado no DOU de 24/12/15	120	MANHA / NOTURNO
Odontologia	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 821 de 30/12/14 Publicado no DOU de 02/01/15	120	MANHA / NOTURNO
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 286 de 21/12/12 Publicado no DOU de 27/12/12	150	NOTURNO
Psicologia	Autorizado / Portaria 333 de 10/02/2011 publicado no DOU de 04/02/2011	120	MANHA / NOTURNO
Serviço Social	Autorizado / Portaria 17 de 23/01/2013 publicado no DOU de 24/01/2013	100	NOTURNO
Sistemas de Informação	Renovação de Reconhecimento – Portaria N° 286 de 21/12/12 Publicado no DOU de 27/12/12	120	NOTURNO
Tecnólogo em Radiologia	Autorizado/ Portaria N° 693, de 17 de dezembro de 2013 .Publicado no DOU 18/12/2013	100	NOTURNO

2.1ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Instituição passou a atuar ao longo da sua evolução com Cursos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas (História, Geografia, Psicologia, Pedagogia), Linguística, Letras e Artes (Letras), Sociais Aplicadas (Serviço Social, Direito, Ciências Econômicas, Jornalismo, Arquitetura e Urbanismo), Ciências Exatas e da Terra (Sistemas de Informação), Ciências da Saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina, Educação Física, Nutrição, Medicina, Odontologia, Tecnólogo em Radiologia). Todos os cursos funcionam na modalidade presencial.

A Instituição mantém um Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade presencial, com mais de 50 cursos nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia de Segurança do Trabalho e Geoprocessamento, sempre vinculados a um dos seus cursos de graduação e com periodicidade de oferta eventual.

As Faculdades Integradas de Patos oferta cursos técnicos, de tecnologia, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Exatas e da Terra, Informática, Arquitetura, Letras, Educação Física, Radiologia e Física. Na Pós-graduação *lato sensu* são ofertados cursos nas diferentes.

O Quadro abaixo contém um resumo com a comparação de dados de docentes, funcionários e alunos entre o ano de 2011, momento em que as Faculdades Integradas foram avaliada/recredenciada, e o ano de 2015.

Quadro–Número de Professores, funcionários e estudantes – evolução 2011-2015

Professores					Funcionários					Alunos				
2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
326	321	333	337	346	90	158	186	207	250	3992	3792	4020	4493	5137

Os dados do Quadro acima mostram a evolução do quantitativo de recursos humanos da Instituição, visto que os três segmentos que compõem a IES teve sua máxima evolução no ano de 2015. Esse fato reflete a evolução da Instituição de um modo geral, carecendo, a contratação de professores e funcionários para atendimento das múltiplas demandas acadêmicas e técnicas.

III CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

IGC DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS (2014): 3

De acordo com o Parecer 290/2015 do Conselho Nacional de Educação, datado de 8 de julho de 2015, as Faculdades Integradas de Patos oferece os cursos de graduação relacionados no quadro abaixo, que contém, ainda, as notas obtidas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Conceito de Curso (CC), nos casos em que as correspondentes avaliações foram realizadas.

CURSO	ENADE	CPC	CC
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-
Biomedicina	2	3	4
Direito	3	3	4
Educação Física	2	3	3
Enfermagem	2	3	4

Fisioterapia	3	3	4
Jornalismo	2	2	3
Letras	4	3	-
Medicina	-	-	4
Nutrição	-	-	4
Odontologia	2	3	3
Pedagogia	3	3	-
Psicologia	-	-	4
Serviço Social	-	-	-
Sistemas de Informação	3	3	-
Tecnólogo em Radiologia	-	-	4

Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos das Faculdades Integradas de Patos, assim como a própria instituição, passam por avaliações regulares, que é uma das formas de possibilitar aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade. A qualidade dos serviços educacionais da Instituição podem ser atestados através dos conceitos obtidos nas avaliações externas. A IES teve seu recredenciamento autorizado em 2012, a partir do conceito institucional 3 e possui também IGC 3 (2014), conceitos considerados satisfatórios na escala de avaliação do INEP.

IV EVOLUÇÃO DO IGC DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS (2011-2014)

ANO	CONCEITO MÉDIO DE GRADUAÇÃO	ICG (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
2014	2,3373887734	2,374	3
2013	2,4108	2,4108	3
2012	2,2375	2,24	3
2011	2,2083	2,2083	3

Desde o ano de 2008, o ICG das Faculdades Integradas de Patos tem se mantido em 3. Nos cinco últimos anos, a Instituição recebeu seis Comissões do INEP para Avaliação in loco dos Cursos de Direito (Renovação de Reconhecimento), Nutrição e Psicologia (Reconhecimento) e Serviço Social e Medicina (Autorização). Os resultados das avaliações nas três dimensões avaliadas e o resultado final atribuído pela Comissão estão elencados no

quadro a seguir. Vale destacar que o Curso de Direito foi submetido ao processo de renovação de reconhecimento e os de Nutrição e Psicologia processos de reconhecimento.

Cursos	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final
Direito	3,6	3,5	3,6	4,0
Nutrição (2011)	3,1	3,8	3,8	4,0
Psicologia (2011)	4,8	4,0	4,3	4,0
Serviço Social (2013)	Sem visita	Sem visita	Sem visita	Sem visita
Radiologia (Tecnólogo – 2013)	3,5	4,0	3,8	4,0
Arquitetura e Urbanismo (2013)	Sem visita	Sem visita	Sem visita	Sem visita
Medicina (2014)	3,7	4,0	4,1	4,0

Os resultados demonstram que a Instituição, nas últimas Comissões do INEP tem melhorado nas dimensões avaliadas e que as melhorias têm se traduzido nos conceitos finais dos cursos.

V PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um comitê de representação acadêmica, nomeada por meio de Portaria do Diretor Geral, para um mandato de três anos, admitida a recondução, para uma gestão de igual período e que tem a seguinte composição: Coordenador; 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhido dentre os seus pares; 1 (um) representante de seu corpo técnico/administrativo, escolhido dentre os seus pares; (dois) representantes de seu corpo discente, escolhido dentre os seus pares; 1 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado pela Congregação. Esta Comissão, cumprindo o que determina a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é responsável pelo processo de avaliação interna da IES.

Sobre as atribuições da CPA, adotando como referência as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES compete à Comissão:

- a) Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- b) Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- c) Coordenar o processo de elaboração do Planejamento Estratégico;
- d) Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição (insumos para o Planejamento Estratégico);

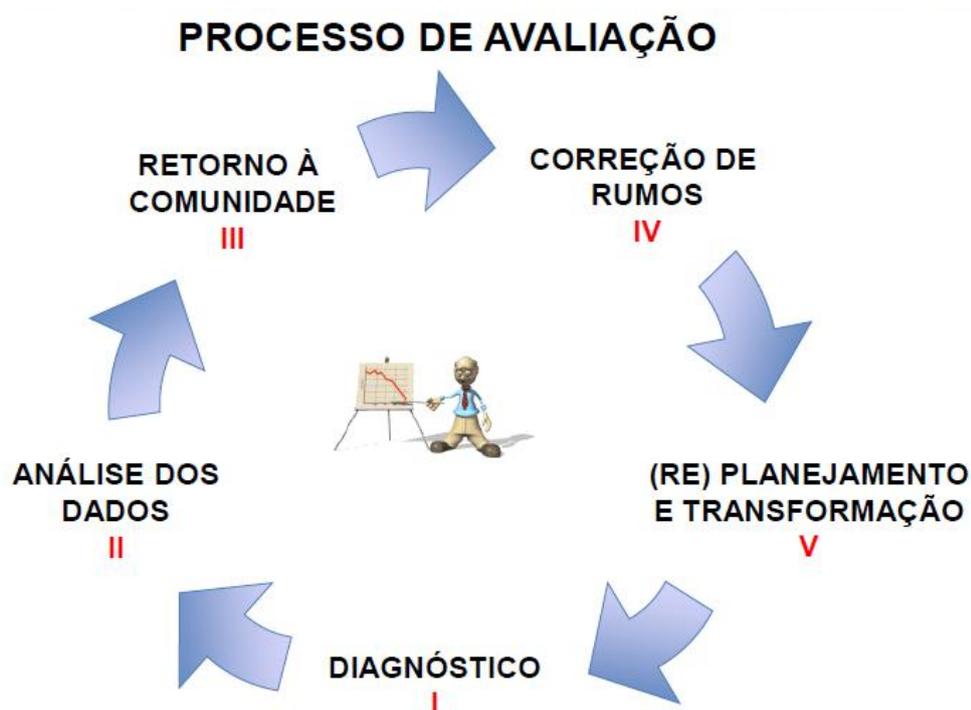
- e) Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- f) Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

O processo de avaliação das Faculdades Integradas de Patos tem adotado, nos últimos três anos as seguintes estratégias:

- Iniciado o ano letivo, começaram os preparativos para o processo de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Patos - FIP, orientado pelas Diretrizes de Avaliação Institucional (CONAES) que estabelece suas etapas – Preparação, Desenvolvimento e Consolidação. Na rotina dos trabalhos foram contempladas as seguintes atividades:
- Reunião com os membros da CPA para avaliação e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- Estudo das fontes documentais para reestruturação contínua dos instrumentos avaliativos;
- Mobilização junto as Coordenações dos Cursos de Graduação para informar e discutir o plano de trabalho da CPA para respectivo ano;
- Elaboração e/ou reformulação dos instrumentos de avaliação para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo;
- Realização do processo de sensibilização para a autoavaliação institucional junto aos docentes, ao corpo técnico administrativo, e, discentes de todos os cursos da IES;
- Disponibilização do formulário *online* para preenchimento junto ao corpo docente, corpo discente, coordenadores de graduação, e corpo técnico-administrativo da IES, através da plataforma **SurveyMonkey**; o formulário foi preenchido por alguns cursos, entretanto não foi objeto de análise para este Relatório Parcial;
- Análise dos dados e das informações obtidas diretamente das Coordenações de Cursos, Direção de Clínicas, Coordenação Acadêmica e Departamento de Patrimônio, além da visita in loco de diversos setores da IES;
- Encaminhamentos dos relatórios às instâncias competentes como Presidência, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos, Diretório Central dos Estudantes e setores administrativos;
- Divulgação dos resultados através de reuniões com os membros da CPA, com a equipe da Coordenação Acadêmica das FIP, com o Diretor-Presidente da Mantenedora, representantes dos discentes e com representantes administrativos.

- Encontros periódicos com o corpo docente, discente e técnico-administrativo para discussão e/ou apresentação da avaliação (a ser concretizado no primeiro semestre de 2016);
- Avaliar o processo de autoavaliação, suas estratégias e instrumentos utilizados.

Esquemáticamente, o processo de autoavaliação das Faculdades Integradas de Patos pode ser ilustrado como se segue:



O relatório referente ao ano de 2015 seguiu uma metodologia diferenciada, atendendo o que dispõe a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, que será apresentado em uma versão parcial. Nessa perspectiva, este Relatório Parcial contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2015), tendo como fulcro, conforme já citado, a análise dos documentos apresentados pelos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Relatórios da CPA (2014 – 2013 – 2012).

É importante destacar que, além da CPA, diversos outros segmentos (acadêmicos e administrativos) das Faculdades Integradas de Patos participaram da coleta e da organização dos dados para construção deste documento.

Apesar de no ano de 2015, o processo de avaliação não ter adotado o tradicional instrumento de avaliação (questionário), a Comissão, buscando disseminar os resultados das atividades, participou de reuniões internas, com o objetivo de situar a avaliação realizada

pelas Faculdades Integradas no contexto educacional e político das diretrizes que regulam o ensino superior no Brasil, além da apresentação dos dados da autoavaliação referente aos anos anteriores.

VI DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para que os resultados da autoavaliação sejam validados e corretamente usados pela comunidade acadêmica, é fundamental dar publicidade às suas análises, expectativas e recomendações.

Nessa perspectiva, além da inserção do documento no sistema e-MEC, a Comissão Própria de Avaliação remeterá cópia do relatório para a administração central da IES, para, a posteriori, fazer a divulgação para o seguinte público:

Coordenadores de Curso, que deverão repassar os resultados aos professores e demais membros da equipe acadêmica.

Líderes dos setores de apoio-administrativo, que deverão compartilhar a informação com seus times de trabalho.

Representantes dos discentes, para socialização dos resultados com os demais alunos.

Mantenedora, para que possa direcionar investimentos para ações de manutenção e correção, apropriadamente.

Demonstrando que esta IES tem trilhado caminhos para a estruturação de um sistema de avaliação de qualidade, com melhorias dos processos pedagógicos, administrativos e de apoio, os resultados das avaliações foram discutidos de forma particular com cada Curso, quando em conjunto – Coordenador, Professores e Alunos foram notificados dos resultados das avaliações internas. A CPA realizou, também, reunião para enfatizar objetivos e dimensões da Avaliação Institucional, além de apresentar cronograma de trabalho para cada ano, assim como asistêmica de trabalho e encontros da CPA com os representantes da comunidade acadêmica. Os membros da CPA explanam como algumas atividades já estão sendo articulada com outros setores, em virtude dos relatórios apresentados a Direção Geral da IES, Coordenadores de Graduação, Setor de Recursos Humanos e Departamento de Patrimônio.

Além do mais, os resultados devem subsidiar discussões com a comunidade externa, sobretudo os empregadores locais e representantes de associações, com visitas a manter a formação adequada dos estudantes para o mercado de trabalho e ampliar ações de responsabilidade social e extensão no entorno da IES.

VI PLANOS DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A autoavaliação institucional tem como objetivo maior identificar o andamento e a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão (atividades-meio) e da gestão acadêmica e administrativa (atividade-meio), como meio de assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. O esforço institucional para realizar uma avaliação de qualidade, garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, visto que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente.

As informações levantadas embasam planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI. A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do Sinaes.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo. Portanto, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais, que estão sedimentados no PDI, é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação

O PDI das Faculdades Integradas de Patos foi elaborado para vigorar no interstício de 2011 a 2015. A Comissão Própria de Avaliação analisou o PDI, especialmente por está em processo de atualização e para fazer o levantamento das ações que foram executadas e que faziam parte do mesmo.

As Faculdades Integradas de Patos - FIP têm por missão, educar, produzir e disseminar o saber, contribuindo para formação profissional, pessoal e social necessária ao mundo do trabalho, comprometendo-se com a construção de uma sociedade pluricultural, ética e justa. Para cumprir a sua missão, a Instituição estabeleceu os seguintes objetivos para o período 2011-2015:

1. Consolidar o papel das Faculdades Integradas de Patos no desenvolvimento social e econômico local e regional.

A ampliação do número de Cursos, o aumento do número de alunos e a consolidação dos Cursos de Pós-Graduação (lato sensu) são indicadores que evidenciam o cumprimento deste objetivo.

2. Qualificar o ensino, pesquisa e extensão, ampliando sua inserção na sociedade.

A dotação de uma infraestrutura de alto nível, a ampliação do número de cursos, a qualificação do corpo docente são dimensões que potencializaram a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

No que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, a qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos são dimensões que diretamente influenciam nessas atividades-fim. Um dos aspectos que recorrentemente atribuía baixa avaliação à Instituição, especialmente, quando da avaliação externa era a falta de um Plano de Cargos e Salários, a titulação do corpo docente e o Regime de trabalho. No Relatório de Recredenciamento (2012), era este o perfil do corpo docente da IES:

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	PERCENTUAL
Doutores	29	9,9%
Mestres	162	55,29%
Especialistas	100	34,13%
Graduados	2	0,68%

Fonte: Relatório do INEP (2012)

No quesito dedicação docente, a situação obedecia às seguintes características:

DEDICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Tempo integral	94	32,08%
Tempo Parcial	93	31,74%
Horistas	106	36,18%

Fonte: Relatório do INEP (2012)

Em 14 de maio de 2014, foi homologado o Quadro de Carreira do Pessoal Docente das Faculdades Integradas de Patos, pela Superintendência Regional do Trabalho do estado da Paraíba, publicado no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2014, página 86. Portanto, esta fragilidade foi superada desde 2014.

Em 14 de abril de 2015, de acordo com dados do Censo da Educação Superior, o perfil do Corpo Docente era o seguinte:

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	PERCENTUAL
Doutores	40	12,26%
Mestres	198	60,73%
Especialistas	88	26,99%

Os dados evidenciam o desaparecimento do professor graduado e o aumento do número de professores doutores e mestres.

No quesito dedicação o quadro em 2015 era o seguinte:

DEDICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Tempo integral	89	27,30%
Tempo Parcial	123	37,73%
Horistas	114	34,96%

Fonte: INEP (2015)

Apesar do primeiro período não ser objeto de avaliação para o Relatório Parcial 2015, a título de comparação, será apresentado os quadros abaixo para ratificar o compromisso da Instituição com os indicadores de qualidade, neste caso específico, os relacionados ao corpo docente.

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	PERCENTUAL
Doutores	55	26,13%
Mestres	222	59,2%
Especialistas	98	14,66%

Fonte: Setor de RH das FIP (2016)

DEDICAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Tempo integral	39	10,400%
Tempo Parcial	218	58,13%
Horistas	118	31,46%

Fonte: Setor de RH das FIP (2016)

No que concerne à pesquisa e a extensão, os dados fornecidos pela Coordenação de Pesquisa e Extensão (COOPEX) evidenciam essa qualidade, conforme demonstram a sequência dos dados abaixo.

ANO	PESQUISA (Nº PROJETOS)	EXTENSÃO (Nº PROJETOS)
2011	32	20
2012	20	17
2013	23	26
2014	23	22
2015	29	33

Os **Projetos de Pesquisa** ora desenvolvidos pelos Cursos e que envolvem professores, alunos e o pessoal de laboratório são os seguintes:

1. Monitoramento da qualidade de vida da cidade de Patos-PB.
2. A cidade de Patos e a sua produção habitacional: análise e registro documental da habitação social da cidade de Patos-PB.
3. CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS: estudo e proposição de rota acessível para as FIP.
4. FRAGMENTOS DA CIDADE – visões urbanas dos processos de apropriação do espaço público na cidade de Patos-PB.
5. Estudo in vitro da microestrutura da superfície do esmalte dentário após aplicação de diferentes agentes clareadores.
6. Hipnose ao alcance de uma equipe multidisciplinar em uma Instituição de Ensino no interior da Paraíba.
7. Estudo in vitro da microestrutura da superfície do esmalte dentário após aplicação de diferentes agentes clareadores.
8. Simulações de ataque a servidores e análise tráfego Desenvolvendo um aplicativo inteligente para monitoramento cardíaco em tempo real.
9. Qualidade de imagem em radiografias odontológicas obtidas no âmbito do Curso de Odontologia.
10. Ingestão de Etanol para as funções perceptivas e neurocognitivas.
11. Nível de hidratação de mulheres adultas ativas e sedentárias.
12. Aplicação do índice Tornozelo-Branquial na Mensuração da Pressão Arterial durante o exercício resistido.
13. Efeitos agudos de diferentes intensidades de treinamento com pesos sobre o gasto energético.
14. Análise comparativa do uso do laser de 660nm e da microcorrente no processo de cicatrização em camundongos.
15. Repercussões da prática de exergames no desempenho físico de adultos Jovens.

16. Atendimento interdisciplinar na prevenção e tratamento das úlceras de pressão de pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia.
17. Políticas públicas e semiárido: ações governamentais no município de Patos/PB voltadas ao acesso a recursos hídricos, agricultura familiar e segurança alimentar.
18. Eficácia dos Instrumentos legais disponíveis ao público para controle dos gastos públicos.
19. Critérios para orientação aos concluintes quanto à elaboração de artigo científico.
20. Elaboração de um farelo alimentar fibroso produzido a partir da linhaça com princípios terapêuticos em indivíduos com constipação intestinal.
21. Novas Tecnologias da Informação e da comunicação como prática pedagógica.
22. Texto e discurso face a face.
23. Expansão Urbana e seus impactos na configuração espacial de Patos-PB.
24. Monitoramento da qualidade de vida urbana da cidade de Patos-PB.
25. Os espaços verdes públicos e sua relação com a qualidade de vida da população na cidade de Patos-PB.
26. Análise da produção odontológica de média complexidade na rede de serviços públicos no Estado da Paraíba.
27. Análise de redes sócias para inteligência competitiva.
28. Desenvolvimento de um sistema especialista para auxiliar no processo de tomada de decisão de pré-diagnósticos psicopatológicos.
29. A prevalência da infecção em pacientes com pé diabético atendidos no Hospital Regional de Patos.
30. Síndrome de Burnout em médicos atuantes na atenção primária a saúde.
31. Hipnose ao alcance de uma equipe multidisciplinar em uma Instituição de Ensino no interior da Paraíba.
32. Efeitos agudos de diferentes intensidades de exercício em cicloergômetro sobre o gasto energético de adultos jovens obesos.
33. Atendimento interdisciplinar na prevenção e tratamento de feridas em diabéticos.
34. Teorias Críticas do Direito.
35. Efeitos do Lian Gong nos distúrbios osteomusculares, no estresse e na fadiga de trabalhadores da limpeza urbana: intervenções no campo da promoção de saúde.
36. Rastreamento de sintomas depressivos em acadêmicos da área da saúde das Faculdades Integradas de Patos-PB.
37. Caracterização e qualidade de vida em crianças e jovens portadores da esclerodermia localizada no Estado da Paraíba-Brasil.

38. Aspectos nutricionais e metabólicos nas doenças cardiovasculares.
39. Literatura infantil afro-brasileira.
40. Saúde mental e interdisciplinaridade no município de Patos-PB.
41. O perfil profissional dos/as assistentes sociais no sertão paraibano.
42. Orientação profissional: compreendendo a escolha e planejamento profissional de adolescentes.
43. Modelo explicativo das atitudes dos dependentes químicos em reabilitação psicossocial frente às drogas.
44. Sintomatologia depressiva e ansiosa em estudantes de Psicologia.
45. A importância da integração familiar no tratamento dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II.
46. Aplicação de sistemas de instrumentação Nuclear para avaliação de equipamentos de radiodiagnóstico.

3. Estimular a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos.

Além das atividades realizadas no interior das Faculdades Integradas de Patos, que envolvem a comunidade interna e externa, os cursos mantidos pela IES, também desenvolvem, sistematicamente as seguintes ações/atividades:

1. FIP na praça: aconselhamento jurídico; ajuda na elaboração de orçamentos domésticos; aferição de pressão arterial; recreação infantil; consultas médicas; serviços de maquiagem, depilação e corte de cabelos; palestras sobre DST; ações preventivas da Defesa Civil; distribuição de alimentos e brinquedos.
2. Mostra de Cinema e Direitos Humanos;
3. Trabalho Educativo sobre Leis de Trânsito;
4. Ações preventivas – Mês Outubro Rosa;
5. Ações preventivas – Mês Novembro Azul;
6. Trote Solidário: coleta de alimentos e brinquedos e distribuição em entidades sociais;
7. Palestras para a comunidade: Câncer de Mama e Câncer de Próstata;
8. Produção audiovisual no interior da Paraíba – Coordenação do Curso de Jornalismo;
9. Curso para funcionários: Liderança e Gestão de Pessoas;
10. Curso de Direito: Conciliação no Mutirão DPVAT em parceria com o Núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB);
11. Curso de Sala de Vacinação;
12. Atendimento a pacientes com problemas respiratórios na Clínica de Fisioterapia;
13. Sinalização do ambiente interno para pessoas com necessidades especiais (visual – Braille);

14. Programa de Educação Ambiental: Contribua com o Meio Ambiente.

15. Semana de Ciência e Tecnologia (mês de outubro).

A Instituição consta com o Núcleo de Cerimonial e Eventos que tem a finalidade de planejar, gerenciar, organizar e executar eventos científicos, socioculturais e desportivos das FIP. O setor busca normatizar o processo de elaboração e realização de eventos acadêmicos, destacando que tais ações devem cumprir consonância direta com os aspectos previstos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no tocante a promoção de Atividades Complementares, atividades de pesquisa e extensão.

4. Ampliar e consolidar a articulação do ensino de graduação e pós-graduação.

O incentivo à criação de novos cursos de Especialização, a consolidação dos programas de pós-graduação já existentes, a formação de pesquisadores e ambientes de pesquisa e a atenção permanente para os padrões de qualidade conformam os valores acadêmicos de uma política que orienta as ações institucionais para este nível de ensino.

5. Fortalecer e ampliar a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O fortalecimento da pesquisa e da extensão, conseqüentemente fortalece a articulação com o ensino. A contínua ampliação da infraestrutura, especialmente laboratorial, tem sido um dos pontos forte para a consolidação da tríade ensino – pesquisa e extensão.

6. Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados das Faculdades Integradas de Patos.

A administração das Faculdades Integradas de Patos é exercida pelos seguintes órgãos deliberativos, normativos e consultivos:

- I. Congregação
- II. Conselho de Curso;
- III. Diretoria Geral;
- IV. Diretoria Administrativa;
- V. Diretoria Acadêmico-Pedagógica;
- VI. Núcleo Docente Estruturante;
- VII. Colegiado do Curso;
- VIII. Coordenações de Curso de Graduação;
- IX. Coordenação de Pós-Graduação;
- X. Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- XI. Coordenação Acadêmica;
- XII. Comissão Própria de Avaliação;
- XIII. Procurador Institucional

E pelos órgãos técnico-administrativos e de apoio das FIP:

- I. Secretaria Geral;
- II. Secretaria Adjunta;
- III. Secretaria Administrativa e de Serviços Gerais;
- IV. Diretoria Financeira;
- V. Sistema de Bibliotecas;
- VI. Ouvidoria.

As decisões são tomadas de forma colegiada e em todos os órgãos deliberativos, quando couber.

7. Promover revisão e atualização dos instrumentos normativos das Faculdade Integradas de Patos.

Visando o atendimento aos novos instrumentos do MEC para avaliação dos cursos de graduação, a Coordenação Acadêmica continuamente orienta as Coordenações de Cursos para que mantenham seus Projetos Pedagógicos sempre atualizados. Para subsidiar as orientações, a Coordenação Acadêmica disponibiliza os seguintes documentos:

- ✧ A Constituição Federal de 1988;
- ✧ A Lei nº 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB;
- ✧ A Lei Nº 9.795 DE 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 2002, que institui a Política Nacional da Educação Ambiental;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CP Nº1, de 18 de fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior (REVOGADA);
- ✧ RESOLUÇÃO Nº 2 de 1 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de Licenciatura);
- ✧ A Resolução CNE/CP Nº 1 DE 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012.
- ✧ Lei No 10.861, de 14 de abril de 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

- ✧ O DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 que Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; (Para cursos EAD)
- ✧ O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436 que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 03 de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências;
- ✧ Portaria MEC N.º 40, de 12 de dezembro de 2007, reeditada em 29 de dezembro de 2010, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial;
- ✧ RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4 de 13 de julho de 2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- ✧ A Resolução CONAES Nº 1 de 2010 que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- ✧ PORTARIA Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que autoriza as IES a desenvolverem 20% da carga horária dos cursos reconhecidos pelo MEC, em aulas semipresenciais;
- ✧ As Diretrizes Curriculares Nacionais específica de cada curso de Graduação;
- ✧ Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, que se encontra disponível em <http://portal.inep.gov.br>;
- ✧ PDI Institucional;
- ✧ Regimento Interno das Faculdades Integradas de Patos;
- ✧ Demais normas acadêmicas emanadas dos órgãos colegiados da Instituição.

De uma forma geral a IES promoveu a revisão das propostas pedagógicas a fim de privilegiar a coerência com uma maior aplicabilidade dos conteúdos curriculares na vida

profissional, sem deixar de valorizar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre a sociedade e sua área de atuação.

A comunidade acadêmica (Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos de Graduação, Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Cursos) também analisou e atualizou outros documentos da IES (Regimento Interno e revisão/atualização do PDI). Foram elaborados planos de ação que possibilitam planejar ações a partir das análises do cenário, alimentados por dados de avaliações atuais e anteriores.

Para atualização dos instrumentos normativos da IES, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como a própria Instituição estão sendo adotadas:

- **AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB):** De acordo com a legislação de segurança contra incêndio e pânico, a validade do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) é de 05 (cinco) anos, com exceção das edificações de recepção de público, cujo AVCB possui validade de 03 (três) anos. Assim, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro está sendo realizado desde o final do período 2015-2.. O projeto foi analisado e aprovado de acordo com a lei 13.556 de 29 de dezembro de 2004 e seu regulamento (Decreto 28.085 de janeiro de 2006), com as seguintes exigências: Projeto de Prevenção; SPDA; Sinalização de Emergência; Saída de Emergência; Iluminação de Emergência; Extintores; Canalização Preventiva; Brigada de Incêndio; Alarme de Incêndio.
- **MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO:** Para atender as exigências da Portaria nº 1.224/2013, as Faculdades Integradas de Patos, criou o Setor de Guarda do Acervo Acadêmico, que é um órgão que toma providências de organização, manutenção, guarda, conservação, fácil acesso e pronta consulta do Acervo Acadêmico para atender os órgãos reguladores, nas atividades de regulação, avaliação e supervisão pelo MEC. A manutenção e a guarda do acervo acadêmico da Faculdade ficará sob a responsabilidade de um Setor de Secretaria, liderado por funcionário (a) específica (a) para esse fim, e devidamente informado (a) ao MEC nos termos da Portaria Nº 1.224/2013. O registro da documentação acadêmica seguirá critérios de indexação e padronização para que as informações sejam completas e de fácil acesso aos usuários.
- **CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA, CONFORME DISPOSTO NA CF/88, ART. 205, 206 E 208, NA NBR 9050/2004, DA ABNT, NA LEI Nº 10.098/2000, NOS**

DECRETOS Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 E NA PORTARIA Nº 3.284/2003: As edificações das FIP contemplam os acessos aos portadores de necessidades especiais. Sinalização vertical e horizontal possibilitam desde o acesso de veículo a cadeiras de rodas, e investido nos pisos táteis e na distribuição de rampas e elevadores. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam todos os aspectos que envolvem a integração completa dos portadores de necessidades especiais, no plano de uma política de integração e de valorização da diversidade e respeito aos direitos humanos. A IES está instituindo um programa de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de acordo com o disposto na Constituição Federal em seus artigos 205, 206 e 208 na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. A IES desenvolve ações e projetos institucionais visando assegurar o acesso e permanência com deficiência em suas várias modalidades ou necessidades educacionais especiais. Neste sentido, tem ampliando a sua concepção acerca do conceito de acessibilidade, ampliando seu olhar sobre a acessibilidade normativa para atender alunos no processo seletivo e para sua avaliação, reunindo em seu quadro docente profissionais com especialidade na educação inclusiva.

Na perspectiva da educação inclusiva, visa desenvolver critérios de ingresso para a inclusão de alunos de escolas públicas e criar programas e ações de extensão voltadas à realidade da comunidade local. Visa ainda organizar programas educacionais voltados a acadêmicos com necessidades especiais, bem como adequar a estrutura física que é indispensável ao ingresso e permanência do acadêmico em seu curso. Não obstante, tem uma política de conscientização e capacitação do seu corpo docente para a melhoria da aprendizagem do acadêmico com necessidades especiais.

- **PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, CONFORME DISPOSTO NA LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012:** Em 2007, o Ministério da Saúde do Brasil estabeleceu um grupo de trabalho para atenção aos autistas na rede do Sistema Único de Saúde, mostrando a importância do tema. Um dos pontos discutidos no GT foi o da necessidade de produção de conhecimento baseado em evidências científicas para o encaminhamento das propostas de atenção aos transtornos do espectro autista (TEA). Para os efeitos desta Lei, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista

aquela portadora de síndrome clínica caracterizada na forma dos seguintes incisos I ou II:

I - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; II - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

- **COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL (COLAPS), CONFORME DISPOSTO NA PORTARIA Nº 1.132, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2009:** A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) é a Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI, ora implantado nas FIP. Constitui um órgão colegiado de natureza consultiva, cuja instituição obedece à portaria MEC nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009, com função principal de acompanhar, averiguar e fiscalizar a implementação local do PROUNI. A COLAPS promoverá a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social – CONAP e a comunidade acadêmica das IES participante do PROUNI, com vistas ao aperfeiçoamento do Programa.
- **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA, NOS TERMOS DA LEI Nº 9.394/96, COM A REDAÇÃO DADA PELAS LEIS Nº 10.639/2003 E Nº 11.645/2008, E DA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1/2004, FUNDAMENTADA NO PARECER CNE/CP Nº 3/2004:** As FIP no compromisso de estar sendo tecido em pleno acordo com as Diretrizes Nacionais da Educação, vem incorporando tais diretrizes, políticas e dispositivos legais e normativos. Assim, considerando o que preconiza o Ministério da Educação, acerca da pauta de políticas afirmativas do governo federal, cujo foco é a implementação de um conjunto de medidas e ações com o objetivo de corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania para todos no sistema educacional brasileiro. Neste contexto, serão contempladas, na formação acadêmica dos alunos, diferentes ações que visam cumprir

a legislação sobre a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africanas. Dentre elas, destacamos: estudo de conteúdos abordados na disciplina Antropologia Cultural. De forma interdisciplinar, o curso realizará palestras e minicursos sobre a referida temática e estas atividades serão contabilizadas na carga horária das atividades complementares. Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais nas semanas acadêmicas do curso que contemplará público externo e interno (professores, funcionários e alunos) das FIP.

- **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONFORME DISPOSTO NA LEI Nº 9.795/1999, NO DECRETO Nº 4.281/2002 E NA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2012:** As FIP tem progressivamente implementado ações interdisciplinares com a temática Educação Ambiental, por exemplo nas ações levadas a cabo na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, pois “O atributo ambiental” na tradição da Educação Ambiental brasileira e latinoamericana não é empregado para especificar um tipo de educação, mas se constitui em elemento estruturante que demarca um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover a ética e a cidadania ambiental” (Resolução Nº 2, de 15 de Junho de 2012).
- **DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL, CONFORME DISPOSTO NO DECRETO Nº 7.746, DE 05/06/2012 E NA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10, DE 12/11/2012:** A IES estabeleceu critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável através da previsão de aquisição de bens e contratação de serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade. As contratações deverão atender aos critérios de menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água; preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local; maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia; maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local; maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra; uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras. Também constitui expediente para aquisição de bens que os mesmos sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade. Exigir-se-á do contratado que adote práticas de

sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens.

- **DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, CONFORME DISPOSTO NO PARECER CNE/CP Nº 8, DE 06/03/2012, QUE ORIGINOU A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30/05/2012:** A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, algo defendido e praticado nas FIP. Considerando o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos(as),

8. Promover a extensão como eixo integrante das Faculdades Integradas de Patos com os segmentos da sociedade local e regional.

Os projetos de Extensão abaixo evidenciam que por meio das atividades desenvolvidas, há uma inserção da Instituição na sociedade e, acima de tudo, o cumprimento da sua responsabilidade social.

1. Rastreamento de lesões com potencial de transformação maligna em pacientes usuários do Sistema Único de Saúde do município de Patos-PB.
2. Avaliação clínica da incidência de Flare UP após o preparo biomecânico por diferentes sistemas de instrumentação.
3. Banco de dentes humanos das Faculdades Integradas de Patos – (BDH-FIP)
4. Motivando o Aluno (de nível médio) a Cursar Sistemas de Informação – MAC-SI.
5. Estudo da web 2.0 no processo de construção da sociedade da informação.
6. Avaliação da qualidade do sono em pacientes idosos.
7. PES – Programa de Educação em Saúde: caminho para qualidade de vida.
8. Educação em saúde: atenção à saúde da população carcerária de uma cidade do sertão paraibano.
9. BIOAÇÃO: a Biomedicina na sociedade.
10. Assistência em Ressuscitação Cardiopulmonar no Pré-Hospitalar: Educação em saúde para leigos

11. Pegando no pé – Rastreamento de eventos de risco de amputação em paciente portador de Diabetes Mellitus.
12. Efeito do exercício aeróbio no meio líquido.
13. Análise da mensuração da flexibilidade em estudo longitudinal.
14. Doutores sorriso: por uma prática de humanização hospitalar.
15. Liga de estudos em neurologia.
16. Projeto beleza e saúde na morada do sol.
17. Inoinclusão na cidade de Patos-PB.
18. Sistema penitenciário e assessoria jurídica popular para apenados e apenadas.
19. DIREITOS HUMANOS E ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR: acompanhamento dos povos ciganos de Condado-Paraíba.
20. Projeto Saúde na Praça.
21. Práticas pedagógicas de Nutrição em saúde coletiva.
22. Inserção da Nutrição na academia.
23. Nutrição: promovendo educação, prevenção e promoção da saúde coletiva.
24. Oficinas matemáticas: alternativas viáveis para a ação pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
25. Amigas Viva a Vida – Crônicas.
26. Curso de reabilidade brasileira-CRB.
27. Cine na comunidade.
28. Radiologia e comunidade: promoção e avaliação do conhecimento a saúde na comunidade.
29. A influência de erros de interpretação de exames radiológicos causados por requisições ilegíveis como impacto direto na proteção radiológica do paciente em exames com raio x convencional.
30. Caracterização dos serviços em Radiologia dos Hospitais Públicos nos municípios de São Bento e Catolé do Rocha/PB.
31. PES – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: caminhando para qualidade de vida.
32. BIOAÇÃO: A Biomedicina na sociedade
33. SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PSICOMOTRICIDADE COMO ESTRATÉGIA DA FISIOTERAPIA.
34. MONITORAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL PÓS-EXERCÍCIO
35. FÍSICO EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DE DIFÍCIL CONTROLE.
36. CRECHE SAUDÁVEL.
37. VIDA SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE
38. OBSERVATÓRIO - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, LEI MARIA DA PENHA E POLÍTICAS NACOMARCA DE PATOS
39. DIREITOS HUMANOS E ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR: empoderar para transformar a realidade.
40. CINE SOCIAL FIP - inclusão cultural e análise crítica da realidade através de filmes

9. Estimular a integração dos docentes e técnicos administrativos nos órgãos colegiados das Faculdades Integradas de Patos.

Existe a representação de todos os segmentos nos órgãos colegiados da IES e, no caso da Congregação, a presença de membros representantes da comunidade civil.

10. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos das Faculdades Integradas de Patos.

Visando dotar a Instituição de condições que permita transformar a Instituição em referência no cenário regional, local e nacional, a Administração Central da IES ao longo dos últimos anos vem investindo continuamente na modernização das instalações. Dentre as muitas ações implementadas, visando, também, a sustentabilidade ambiental, destaca-se:

- ✧ Preocupação com a política ambiental e a sustentabilidade financeira, com a troca de geradores de energia;
- ✧ Ampliação e modernização do Núcleo de Prática Jurídica, onde funcionam os Centros de Conciliação e Arbitragem; funciona também uma pequena brinquedoteca;
- ✧ Inauguração da Clínica Escola de Psicologia;
- ✧ Auto de vistoria do corpo de bombeiros, visando a segurança com relação a incêndios;
- ✧ Construção de um bloco de salas de aula;
- ✧ Construção de um auditório com capacidade para 300 pessoas;
- ✧ Instalação de um raio X na Clínica I do Curso de Odontologia;
- ✧ Troca do Raio X panorâmico analógico por um Raio X panorâmico digital com tomógrafo (finalidades acadêmicas e atendimento ao público externo);
- ✧ Criação do Núcleo de Pesquisas Experimentais (NUPE), onde se realizam pesquisas básicas e aplicadas;
- ✧ Instalação do Laboratório de Cabeça – Curso de Odontologia;
- ✧ Mudanças de ar condicionados para splitter na maioria das salas de aula e ambientes de administração;
- ✧ Instalação de recursos audiovisuais em todas as salas de aula;
- ✧ Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas led;
- ✧ Compra de dois carros – marca van – para transporte de alunos e professores em atividades acadêmico-científicas;
- ✧ Reestruturação de um Centro Poliesportivo – Educação Física;
- ✧ Expansão das instalações físicas da biblioteca, bem como ampliação do acervo bibliográfico;
- ✧ Estruturação de garagem para transportes da IES;

- ✧ Construção de três laboratórios para o Curso de Educação Física;
- ✧ Criação da área verde para o Curso de Medicina;
- ✧ Construção e estruturação do Laboratório de Habilidades e Simulação;
- ✧ Estruturação de salas para os seguintes programas: Prouni – FIES – Proaeg – Ouvidoria e Acervo Acadêmico;
- ✧ Aquisição de carteiras novas para o Curso de Serviço Social;
- ✧ Ampliação da rede de alta tensão;
- ✧ Montagem de um almoxarifado para atendimento contínuo das demandas dos Cursos;
- ✧ Instalação de um elevador no Bloco do Curso de Medicina;
- ✧ Criação do Laboratório de Simulação de Raio X;
- ✧ Reformulação da Assessoria de Comunicação, com contratação de novos profissionais e aquisição de equipamentos para a área comunicacional;
- ✧ Sinalização do piso com fita antiderrapante;
- ✧ Melhoria da segurança com instalação de câmeras e terceirização da equipe de segurança;
- ✧ Manutenção e Monitoramento dos ambientes: sala de aula, laboratórios e clínicas (Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia e Psicologia).
- ✧ Plataformas disponíveis na IES: SIABI, COMUT, Portal Capes e Revistas dos Tribunais;

11. Implementar os meios de comunicação interna e externa.

- ✧ Reestruturação da página institucional;
- ✧ Convênios com veículos de comunicação de massa (rádios e TV);
- ✧ Criação do Sistema Acadêmico online – Studus;
- ✧ Programa FIP TV – Momento FIP – divulgação dos Cursos e cobertura das atividades e eventos desenvolvidos em nível de curso e institucional.

Cada vez mais a página das Faculdades Integradas de Patos na internet firma-se como grande instrumento de comunicação interna e externa da Comunidade Acadêmica e o aumento de seus recursos e de seu emprego demonstram a satisfação de seus integrantes. Sem dúvida, segundo o Relatório de Recredenciamento, “existe uma reconhecida iniciativa da IES na organização de eventos (internos e/ou abertos à comunidade), além da existência da Assessoria de Comunicação, que é responsável

pela publicização dos eventos da Faculdade utilizando-se para tal o portal institucional e a própria página da Internet”.

12. Implantar ações que possibilitem cursos que apresentam procura inferior nos últimos anos.

Infelizmente, alguns Cursos das Faculdades Integradas de Patos têm apresentado baixa demanda nos últimos vestibulares, a exemplo dos Cursos de Letras, Pedagogia, História, Ciências Econômicas e Biomedicina. As Coordenações dos Cursos têm trabalhado especialmente com o corpo docente, no sentido de cada vez mais aperfeiçoarem as suas metodologias de ensino e, de certa forma, motivar os alunos para a permanência no Curso e serem agentes de divulgação do próprio Curso. Outra prática adotada é a contínua avaliação para identificação das causas da baixa demanda ou da evasão, bem como promoção de palestras em escolas do ensino médio, não somente no município sede das FIP, mas extrapolando os limites do território municipal, chegando aos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

13. Consolidar o PPC dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas de Patos.

Para efetivação das políticas de ensino de graduação, faz-se necessário dispensar atenção aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de modo que as adequações curriculares sejam realizadas na busca por qualidade do ensino, respeitando as especificidades e diversidade de cada curso e área de conhecimento, bem como a legislação pertinente.

14. Promover a interdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Inclusão de atividades complementares dos cursos oferecidos sobre a forma de painéis e eventos possibilitando o desenvolvimento de ações interdisciplinares (Cine Tutoria – Palestras sobre temas gerais e motivadores – realização de eventos como seminários, palestras, congressos, dentre outros). Além do mais, a Instituição oferece há muito anos o Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP), que atua no planejamento de atividades interdisciplinares, como jornadas, congressos, simpósios, palestras e cursos favorecendo uma vivência respaldada no conhecimento pleno das instâncias universitárias e responsabilidade social.

Ainda falando das ações decorrentes dos processos avaliativos, transcrevemos as ações desenvolvidas pelo Curso de Pedagogia:

Ações realizadas a partir dos Resultados da Avaliação Interna do Curso em 2013

Tendo como base os resultados do Relatório da Avaliação Interna realizada junto aos discentes no mês de maio de 2013, conforme questionários aplicados numa sistemática onde estes se organizavam em torno de grupos formados a cada 04 estudantes para avaliar os pontos positivos e negativos de cada componente curricular, faziam uma autoavaliação da turma e apresentavam sugestões de melhoria frente ao processo de ensino e aprendizagem, bem como críticas e sugestões de âmbito geral, percebe-se que as ações que necessitam ser aqui destacadas são:

- A insatisfação dos estudantes em relação a alguns aspectos didáticos, metodológicos e a aplicação de alguns instrumentos de avaliação escolar realizada pelo docente;
- As reclamações referentes à distribuição das salas de aulas em outros blocos da IES;
- A cobrança da maioria dos estudantes com relação à manutenção permanente dos equipamentos audiovisuais.

Como forma de atender prontamente as sugestões e críticas apresentadas pelos estudantes, a Coordenação do Curso, juntamente com as demais Coordenações de Programas assumiu o compromisso neste ano de 2013 de desenvolver as seguintes ações:

- Em reunião pedagógica, apresentar, analisar, discutir e buscar sugestões por parte dos docentes, de um maior comprometimento com relação às questões didático-pedagógicas;
- Manter um diálogo constante com o Setor de Patrimônio e Manutenção das FIP no sentido de que este possa apresentar soluções quanto à troca de salas de aula e enviar com frequência o suporte técnico para verificar e garantir o bom uso dos equipamentos, bem como conversas informais de conscientização junto aos estudantes para que compreendam o processo de expansão física da Instituição;

Mediante esses questionamentos, a Coordenação de Pedagogia sente a necessidade de constantemente ouvir e atender os anseios dos seus estudantes como forma de contribuir para a otimização dos serviços prestados em prol do referido curso, por isso a necessidade de estar sempre e continuamente sendo avaliados.

Ações realizadas a partir dos Resultados da Avaliação Interna do Curso em 2014

Sempre na tentativa de estar próximo dos estudantes e manter um diálogo constante frente as suas necessidades e expectativas com relação à IES e o curso, em particular, em maio de 2014 o processo de Avaliação Institucional Interna do Curso de Pedagogia ficou a cargo da Coordenação do Programa de Tutoria Acadêmica, tendo esta o suporte da Coordenação de Curso, onde ambas sentiram a necessidade de rever o instrumento de avaliação a fim de que os estudantes pudessem avaliar

individualmente não só a prática docente, mas também todos os serviços e programas ofertados no curso. Segue abaixo os pontos de maior destaque como resultado dessa avaliação, aplicada junto a 124 estudantes, distribuídos do 1º ao 7º períodos:

- Atendimento por parte dos docentes ao estudante fora da sala de aula;
- Dificuldade por parte dos docentes em diversificar os aspectos metodológicos e considerável aumento do número de avaliações para uma única nota.

A fim de promover uma reflexão de forma coletiva entre docentes e discentes, o resultado desse processo avaliativo foi apresentado no início do semestre letivo de 2015, pela Coordenação de Tutoria, na abertura das atividades de Estágio Supervisionado.

No entanto, percebe-se que, a falta de disponibilidade para o atendimento aos estudantes se dava naquele período pelos docentes estarem, na sua grande maioria, em regime de trabalho horista, e quanto ao segundo ponto, este já vem sendo colocado nas reuniões com os docentes, pois não se refere a todos, mas a alguns casos em particular.

Ações realizadas a partir dos Resultados da Avaliação Interna do Curso em 2015

No ano de 2015, tendo sido aplicado o questionário também no mês de maio, pela Coordenação de Tutoria, observa-se que, a predominância das reclamações foi mais incisiva com relação:

- A mudança de salas de aula para outros blocos, se recusando os estudantes a assistirem aulas, buscando ajuda inclusive na Ouvidoria;
- Solicitação dos estagiários da construção de banheiros para atendê-los em suas necessidades de higiene corporal;
- Substituição dos quadros brancos por outros novos em algumas salas de aula.

No sentido de ouvir e atender os estudantes a partir de suas reclamações foi solicitado:

- Uma reunião onde estiveram presentes a Coordenação da Ouvidoria, os Representantes de sala e a Coordenação de Tutoria. Frente à situação dos estudantes do 4º período que estavam indignados pela falta de resolução desse problema a reunião foi realizada com todas as coordenações acima citadas, a Coordenação de Curso e todos os estudantes.
- Uma justificativa junto ao Setor de Patrimônio e Manutenção das FIP, com relação aos banheiros, onde o mesmo afirmou na Ouvidoria que, nos banheiros localizados nos rol dos Cursos não havia possibilidade de imediato, mas que já existe no Ginásio Desportivo uma estrutura capaz de atendê-los prontamente. Essa justificativa foi apresentada junto aos estagiários que se deram por satisfeitos.
- E a troca dos quadros no 1º e 6º períodos se deu logo que a solicitação chegou ao Setor de Patrimônio e Manutenção das FIP.

A Coordenação do Curso de Pedagogia por desenvolver esse constante movimento de escuta e retroalimentação das solicitações apresentadas pelos docentes e discentes, busca, cada vez mais, dar sentido as ações desenvolvidas no âmbito do Curso, como forma de dar ciência a todos os atores ali envolvidos do trabalho que faz e das ações realizadas, de forma ética e transparente, pois não tem sentido, participar de um processo de construção de uma identidade profissional, fugindo da ética e do respeito pelo outro.

PRINCIPAIS AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

- Realização de Congressos Jurídicos semestrais (5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º Congressos Jurídicos das FIP);
- Realização de Encontros de Egressos;
- Realização de Mostras de Carreiras Jurídicas;
- Realização de Olimpíadas Jurídicas, no intuito de promover competição acadêmica saudável entre alunos;
- Criação do Simulado Integrado de Direito, para auxiliar o discente no Exame ENADE e em questões com contextualização objetiva;
- Realização de Minicursos, para exposição de temáticas que circundam o Direito;
- Realização de Workshops, com oficinas de trabalho sobre atividades práticas do Curso
- Realização de Ciclos de Debate, para discussão de temas polêmicos que permeiam o ambiente jurídico;
- Obtenção de ISSN para os Anais do Congresso Jurídico das FIP;
- Aumento do número de projetos de Monitoria e consequente quantidade de professores orientadores e alunos monitores;
- Realização de Encontros Didáticos com monitores;
- Ajuste de diversos convênios para a realização de Estágios extracurriculares;
- Ajuste de diversos convênios para a realização de Estágio Supervisionado;
- Reforma do Prédio do Núcleo de Prática Jurídica;
- Formalização de convênio com o Tribunal de Justiça da Paraíba para criação do Centro de Conciliação e Mediação de Patos (CCMP) junto ao Núcleo de Prática Jurídica;
- Realização de visitas orientadas em órgãos com atribuições jurídicas;
- Aumento do número de Projetos de Extensão e, conseqüentemente, da quantidade de professores orientadores e alunos extensionistas;

- Aumento do número de Projetos de Pesquisa e, conseqüentemente, da quantidade de professores orientadores e alunos pesquisadores;
- Criação do Boletim Jurídico das FIP, na qualidade de informativo para as ações do Curso de Direito;
- Criação do Dia de Fazer Direito, para promoção de campanha de conscientização da importância da solidariedade social e conseqüente arrecadação de materiais para distribuição nas comunidades carentes;
- Realização, através do Núcleo de Tutoria, de avaliações contínuas de alunos e professores sobre o Curso e a Instituição;
- Fortalecimento da qualidade dos trabalhos monográficos;
- Criação de cartilhas informativas sobre a estrutura do Curso;
- Promoção de reuniões periódicas com representantes de turma;
- Promoção de reuniões periódicas com professores;
- Realização de Encontros Pedagógicos Docentes;
- Alteração da Matriz Curricular, sobretudo em relação a algumas ementas de disciplinas;
- Alteração do Projeto Pedagógico de Curso;
- Alteração de Regulamentos dos órgãos integrantes do Curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DAS FIP

Em consonância com a proposta de avaliação adotada pelas Faculdades Integradas de Patos- FIP, a avaliação é mais que um imperativo legal, pois representa um processo de reflexão sistemática e metódica, a ser empreendido na direção de uma auto-reflexão da instituição e dos cursos desta IES, contemplando suas finalidades, processos e resultados, com vistas a rever e aperfeiçoar os projetos levados a cabo por gestores, professores, funcionários e acadêmicos.

A avaliação possibilita a tomada de decisão e a melhoria da qualidade de ensino, informando as ações em desenvolvimento e a necessidade de regulações constantes (Freire, 1998). A finalidade da avaliação é fornecer, sobre os processos pedagógicos e de gestão informações que permitam aos agentes escolares decidir sobre as intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto educativo.

Neste sentido, como intervenção política, ética e pedagógica, a avaliação é adotada como estratégia integrante da gestão do curso, processo contínuo e periódico que envolve os diferentes sujeitos sociais que compreendem o curso e toda a equipe institucional. Para tanto, nos apoiamos nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. Assim, nossas ações compreendem o diagnosticando e a re-orientação das fragilidades, bem como o aprimoramento das potencialidades do curso, o que possibilita orientar a gestão do curso na direção do aumento da qualidade da prestação de seus serviços nos aspectos estruturais, pedagógicos e relacionais. Nessa perspectiva, defendemos a avaliação numa visão dialética que deve envolver os seguintes elementos: partir da prática, refletir sobre a prática e transformar a prática (VASCONCELLOS, 1993, p. 21).

Assim, a Coordenação realiza ações de Avaliação Interna do Curso de Psicologia das FIP de forma contínua e também semestralmente seguindo duas abordagens: uma quantitativa e outra qualitativa. A perspectiva quantitativa, por meio da análise dos índices de aprovação, reprovação e trancamento por disciplina, índices estes presentes no Sistema Acadêmico; somado ao Questionário de Avaliação por Disciplina que busca traçar o perfil da percepção dos alunos sobre cada disciplina, avaliando 4 dimensões: avaliação da disciplina, avaliação do professor, autoavaliação e avaliação geral do curso. No que se refere à dimensão qualitativa de análise, o Quadro de Avaliação Parcial, assim como as aulas de Tutoria tem servido de embasamento para compreender mais especificamente os dados quantitativos descritos pelo instrumento quantitativo.

A auto-avaliação do Curso de Psicologia das FIP é realizada de forma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento do Curso e da IES.

AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE PSICOLOGIA 2013

No ano de 2013, a partir das solicitações dos professores e acadêmicos, a coordenação do Curso de Psicologia empenhada em aprimorar as ações pedagógicas, identificou como foco de suas ações a sistematização da gestão do curso e o incentivo à produção e participação científica.

Ação: Relatório de Avaliação Disciplinar

Para compreender mais acerca do rendimento acadêmicos dos estudantes de psicologia, no ano de 2013, a coordenação do curso adotou como estratégia de avaliação o Relatório de Avaliação Disciplinar que visou apresentar um panorama do rendimento acadêmico por disciplina ao final dos períodos do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) através da avaliação dos seguintes parâmetros: índice de aprovação por média; índice de aprovados após a realização da prova final; índice de reprovados; índice de reprovados por falta e índice de trancamentos.

O levantamento dos dados foi realizado após fechamento do sistema acadêmico ao fim de cada semestre e foram apresentados na forma de gráficos de pizza com distribuição das respectivas frequências e porcentagens segundo os parâmetros avaliados, para facilitar a visualização e compreensão dos resultados. Ressalta-se ainda que os resultados foram apresentados a cada professor responsável por sua disciplina na reunião geral do corpo docente do curso com o intuito de auxiliar no planejamento das disciplinas pelas quais são responsáveis e embasar as devidas estratégias de correções de rota e reorientação de metodologias que são necessárias a cada disciplina.

Ação: Reuniões de professores para análise dos resultados de rendimento acadêmico

O relatório Relatório de Avaliação Disciplinar serviu como ferramenta para a reflexão sobre o trabalho didático-pedagógico dos docentes do curso, com o objetivo de promover uma avaliação do docente no que diz respeito às estratégias de ensino-aprendizagem, bem como as metodologias utilizadas tanto no que se refere à ministração das aulas como para realização das atividades avaliativas. Além disso, a apreciação dos parâmetros de rendimento acadêmico das disciplinas estimularam os professores que obtiveram percentuais satisfatórios a manterem sua didática e seus aspectos metodológicos.

Ação: Tutoria acadêmica: ouvidoria e acompanhamento psicopedagógico

Considerando que a característica quantitativa dos dados analisados que, isoladamente, não conseguem expressar as similitudes do processo ensino-aprendizagem que ocorre durante o semestre letivo avaliado. Deste modo, dois instrumentos de avaliação da disciplina são inseridos no processo de verificação do rendimento acadêmico: um Quadro de Avaliação Parcial (instrumento qualitativo) aplicado no meio do semestre e um Questionário de Avaliação por Disciplina composto por questões abertas e fechadas e com um espaço para sugestões, críticas e comentários. Ambos instrumentos são aplicados na disciplina Tutoria, que compõe o Programa de Tutoria Acadêmica que, dentre vários objetivos, também se

constitui como ferramenta de autoavaliação do curso, pois realiza as funções de ouvidoria e acompanhamento pedagógico das turmas (em uma perspectiva de análise macrossocial) e dos alunos individualmente (se e/ou quando for necessário).

Ação: Atividades Complementares à formação

- **III CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FIP – PSICOLOGIA E DIVERSIDADE: Discutindo Temas Emergentes**
- **LUTA ANTIMANICOMIAL**
- **CINE PSIU ESPECIAL: Bicho de Sete Cabeças**
- **RODA DE CONVERSA: Reforma Psiquiátrica e Movimento Antimanicomial**
- **ATO SIMBÓLICO PELA LUTA ANTIMANICOMIAL**
- **MESA REDONDA COM ATORES DO CAPS**
- **CARAVANA CRP 13**
- **LANÇAMENTO DA CARTILHA DO CREPOP**

Ação: Inserção do Simulado Integrado de Psicologia como estratégia de avaliação e preparação para o ENADE

A ideia geral do SIP é oferecer ao estudante de Psicologia a oportunidade de raciocinar a partir de temáticas práticas do âmbito profissional, em suas diversas áreas e perspectivas de futura atuação, por meio de questões que fazem a integração horizontal e vertical dos conteúdos curriculares semestrais. Para tanto, a elaboração do SIP exige a ocorrência de um contínuo diálogo entre os professores, no intuito de mútuo acompanhamento da exposição e discussão dos assuntos relativos a cada uma das disciplinas que em conjunto formam cada um dos períodos do curso.

A realização do SIP está pautada nos preceitos básicos de pluri, multi, inter e transdisciplinaridade com o objetivo de reconciliação epistemológica e supressão da disciplinaridade, que tradicionalmente fatia o conhecimento em diversas partes. Para tanto, na medida em que propõe que diferentes disciplinas sejam observadas ao mesmo tempo, o SIP sugere a ocorrência de uma dialogicidade dos saberes na ocasião de análise de qualquer elemento estudado. O SIP encaminha-se, dessa forma, no auxílio à efetivação da proposta de uma formação ajustada para a integralidade, e assim atua no comprimento da estratégia de avaliação contínua dos indivíduos dentro do processo geral de ensino aprendizagem.

Conseqüentemente, o SIP serve ainda como uma das estratégias de exercício dos estudantes para realização do ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em

relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos diversos cursos de graduação oferecidos pelos vários centros nacionais de formação superior, entre os quais o Curso de Formação em Psicologia. O Enade é regulamentado pela Portaria Normativa nº 08 de 14 de março de 2014.

AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE PSICOLOGIA - 2014

No ano de 2014, a coordenação do curso de Psicologia elegeu como tema foco do seu trabalho pedagógico a crise do ensino no Brasil, que se revela cada vez mais grave, considerando os inúmeros desafios a serem enfrentados pela educação superior, especialmente para as instituições privadas, destaca-se a evasão.

A questão central desta problemática foi identificar as causas e/ou motivos para a não conclusão de um curso, dentre as quais podem ser apontadas: a falta de informação sobre o curso antes do ingresso no ensino superior, levando a uma escolha equivocada da graduação a ser cursada; dificuldades de adaptação à universidade, às estratégias metodológicas do ensino universitário, às novas exigências e responsabilidades exigidas ao estudante; além de dificuldades de relacionamento com os colegas de turma e/ou com os professores, problemas de saúde, dificuldades financeiras para que o aluno se mantenha no curso, demandas afetivas e/ou psicológicas intervenientes, dentre outros fatores que podem levar a um grande número de reprovações e a desmotivação dos alunos.

Além das dificuldades apontadas, as Instituições de Ensino Superior (IES) se deparam com a necessidade de inclusão de alunos com problemas de aprendizado e/ou conhecimentos e que, por conta disso, não conseguem acompanhar o nível dos outros alunos ou acabam por diminuir sensivelmente a velocidade de desenvolvimento da turma. Para superar estas o curso de Psicologia conseguiu estruturar eficientes mecanismos de nivelamento com o oferecimento de suporte didático-metodológico, psicopedagógico e psicológico aos educandos que lhes auxiliem a permanecerem e concluírem seus cursos de graduação, sem prejuízos aos seus rendimentos acadêmicos.

Algumas disciplinas exigem um pouco mais em termos de conhecimento básico e esforço por parte do aluno por apresentarem conteúdos extensos e/ou complexos. Nessas disciplinas, algumas vezes, por mais que seja mudado o recurso didático-pedagógico, ainda podem ser observadas dificuldades de acompanhamento e aproveitamento acadêmico. Como um recurso a mais para facilitar o ensino-aprendizagem e tentar nivelar o aluno com maior dificuldade, foi criado o Programa de Auxílio-Pedagógico (Nivelamento). O apoio

pedagógico caracteriza-se como atividade extracurricular, não obrigatória, e se constitui como outro elemento de experiência para os acadêmicos do Curso de Psicologia.

O Programa de Auxílio Pedagógico é um mecanismo de nivelamento que funciona como um recurso alternativo a Monitoria para facilitar o processo ensino-aprendizagem, e dessa forma, melhorar a qualidade de ensino e o rendimento acadêmico do aluno. Caracteriza-se como atividade extracurricular, não obrigatória e pode estar ligada às seguintes áreas:

- I. Assuntos de fundamentação teórica ou complementação de conteúdos ministrados em uma determinada disciplina, na qual seja identificada uma dificuldade na aprendizagem do aluno;
- II. Conhecimentos gerais ou específicos relevantes à formação do aluno e que não estejam contemplados na matriz curricular do curso;
- III. Auxílio ao professor em disciplinas práticas que necessitem do uso de programas específicos de computador (como, por exemplo, *softwares* de estatística) ou de internet, ou ainda a realização de técnicas de manipulação do comportamento em laboratório, triagem e/ou avaliação psicológica.

O Programa de Auxílio Pedagógico poderá iniciar juntamente com o semestre (ou se restringir a uma unidade específica do semestre) e deverá ser solicitado pelo docente quando for identificada a necessidade. Ele será realizado por um professor e/ou aluno que já tenham cursado a disciplina em questão, orientado pelo professor da disciplina em que foi identificado o *déficit*.

Por conseguinte, com a preocupação de equacionar a diversidade de problemas elencados, foram oferecidos e potencializados aos acadêmicos de Psicologia das FIP, além das aulas teóricas e práticas, programas e estratégias voltadas para o apoio pedagógico aos estudantes, tais como:

Ação 1: Aprimoramento do Programa de Monitoria, por meio do aumento do número de monitores

Representa uma importante iniciativa para a melhoria da qualidade do ensino e dos conteúdos ministrados nas disciplinas, assim como da relação professor-aluno. Este programa é importante para reduzir problemas como a repetência e abandono de disciplinas básicas dos cursos, uma vez que oferece um reforço ao aprendizado dos alunos que frequentam a monitoria.

As atividades de monitoria também têm como objetivo despertar o interesse do aluno monitor pela docência, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades

didáticas; isto é, o aluno em interação com o professor de uma determinada disciplina irá aprender o ofício de ensinar, sendo levado a desenvolver a responsabilidade pela aprendizagem de seus colegas de curso. A partir desta experiência, diversos alunos descobrem sua vocação para docência e se enveredam pela carreira acadêmica.

Ação 2: Ampliação dos Estágios Curriculares Supervisionados e abertura do Serviço Escola

Com a oferta simultânea entre teorias e práticas por meio dos estágios, oportunizamos ao estudante vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano ampliando as práticas de estágios supervisionados. Com tudo isso, criamos um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teoria-prática e que estimule a inquietação intelectual dos acadêmicos, desenvolvendo habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais.

Assim, a ampliação dos estágios supervisionados ocorreu nas diversas áreas de inserção do psicólogo, com a finalidade de promover o contato do acadêmico com instituições, contextos e situações variadas na perspectiva de que este construa conhecimentos, competências, habilidades e atitudes fundamentais ao exercício profissional. Tais áreas configuram-se como campos de estágio, nos quais a prática supervisionada deverá ocorrer segundo propostas organizadas pelos professores orientadores e/ou supervisores locais das instituições parceiras.

Para culminar com essa proposta de ampliação do estágio foi inaugurado o Serviço Escola de Psicologia, buscando assim rever aspectos teórico-metodológicos e técnicas de escuta e do atendimento psicoterápico abordados com o grupo de alunos de acordo com cada uma das linhas/abordagens teóricas oferecidas, além de atividades de *roling playng* e estabelecimento de *rapport*, ética, cobrança dos honorários e triagem. Esse serviço tem como finalidade oferecer para a comunidade suporte aos problemas psicológicos e sociais, visando ainda estimular aos estagiários, concretizar a qualificação profissional por meio de experiências que desde a graduação oportunizem a formação e o exercício do verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico.

Ação 3. Aumento do número de projetos de Pesquisa e Extensão, vinculados a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COOPEX)

Objetivando, ainda, proporcionar a oportunidade de oferecer atividades didáticas que possam suprir as deficiências do processo de ensino-aprendizagem, o Curso de Psicologia das FIP disponibilizou o atendimento extraclasse para seu corpo discente, tanto por parte dos professores como por parte da coordenação do curso. O atendimento extraclasse do professor ao aluno é de suma importância para reduzir problemas como a repetência e o abandono das disciplinas durante o curso, e se constitui como um recurso necessário para promover, por um lado, a orientação e a integração entre discentes e docentes, e por outro lado, oferecer suporte teórico-prático para os alunos.

O trabalho extraclasse do professor com o aluno pode resultar em maior aproveitamento do conteúdo das disciplinas, aumento de interesse pela sua formação acadêmica e pela qualidade do ensino, além da motivação do aluno para a realização de atividades de pesquisa e extensão. É importante ressaltar que os horários dos atendimentos extraclasse serão definidos pelos professores segundo seus regimes de trabalho. Desta forma, o curso de Psicologia das FIP continuou a desenvolver um trabalho de atendimento ao discente mantendo os padrões de excelência da instituição, apontados anteriormente, com o intuito de apoiar seus alunos para o desenvolvimento técnico-científico, teórico-metodológico, porém sem descuidar dos fatores afetivos, relacionais e adaptativos. Esta concepção é reflexo de uma perspectiva de atenção integral ao educando, pois concebe que o aluno, antes de ser um profissional qualificado, é um ser biopsicossocial.

Ação 4. Mecanismo de nivelamento por meio da oferta de minicursos e atividades desenvolvidas pelo Programa de Tutoria Acadêmica

Oportunizar um acompanhamento da vida acadêmica e a efetivação curricular dos estudantes de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos é a proposta mestra do Programa de Tutoria Acadêmica, que merece destaque no ano de 2014.

O Programa de Tutoria Acadêmica se constitui de disciplinas optativas, consideradas pelo Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia como atividades complementares. Sendo o objetivo geral do Programa acompanhar e orientar o percurso acadêmico, tendo em vista a melhoria do desempenho discente e da qualidade do curso. Tal proposta coaduna com a ideia de pensar em currículos mais sensíveis às necessidades do trabalho escolar e das demandas localizadas. Essa preocupação é relevante no sentido de que as pesquisas têm revelado que o sucesso acadêmico é largamente determinado pelas experiências dos estudantes no primeiro

ano do curso. Assim, enquanto responsáveis por esse acompanhamento, os tutores dos cursos, em cada período, buscam desenvolver um projeto educativo que ofereça o máximo de oportunidades aos alunos a conhecerem os fatores envolvidos com o ambiente e processo de aprendizagem, com a formação e a atuação em Psicologia, bem como com a construção de uma sociedade mais justa.

De acordo com o Regulamento do Programa de Tutoria do Curso Bacharelado em Psicologia, em seu Art. 3º são objetivos específicos do programa:

- a) Proporcionar ao aluno do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos, o acompanhamento da sua vida acadêmica e a efetivação curricular, por professores-tutores, pertencentes ao quadro docente do curso;
- b) Favorecer a integração do aluno ao curso e ao ambiente acadêmico em geral, a partir do seu ingresso, de modo a incentivar a continuidade e o aperfeiçoamento dos seus estudos;
- c) Promover a integração entre docentes-discentes, desde o primeiro período, permitindo o envolvimento dos professores com a organização curricular do curso;
- d) Preparar o aluno do curso de Psicologia para a prática ético-profissional do psicólogo integrando conhecimentos técnico-científicos ao compromisso com a sociedade em que vive.

Ação 5. Ampliação dos serviços do Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica, vinculado ao Curso de Psicologia

O Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP) foi criado pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP) em dezembro de 2003. Esta iniciativa decorreu de uma orientação do Ministério da Educação no momento da estruturação do Curso de Direito. A partir de então foi organizado um espaço – uma sala no Bloco de Direito – com o mobiliário necessário para o atendimento e designado um psicopedagogo para atender às demandas de aprendizagem do alunado da Instituição. O atendimento, iniciado no primeiro semestre letivo do ano de 2004, passou a ser realizado na forma de sessões individuais, tendo a duração de cinquenta minutos, com uma oferta semanal de 20 horas.

O corpo discente das FIP como composto, em grande parte, de alunos oriundos de outras cidades, apresenta algumas características peculiares; o fato de estar afastado da família, em um contexto de estudos que mobiliza muito esforço da parte do aluno, pode fazer emergir aspectos impeditivos ou desmotivadores para a aprendizagem. Compreende-se também que o mercado de trabalho contemporâneo busca profissionais com qualidades que

vão muito além da competência técnica, tais como liderança, ética e capacidade de argumentação; nesse sentido o NAAP buscou cumprir sua missão assistindo os alunos de todos os cursos, ao longo desses anos.

Com o processo de implantação do Curso de Psicologia, em 2010 o NAAP foi integrado, e seu nome modificado para Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica (NAPP), passando a englobar o atendimento psicológico aos alunos e abrangendo a assistência para outros segmentos da instituição, como docentes e funcionários. Diante do exposto, o NAPP objetiva fornecer orientação ao corpo discente, docente e funcionários da FIP com as finalidades de:

- Orientá-los em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico e/ou profissional;
- Fornecê-los condições para que efetivamente alcancem seu desenvolvimento pessoal e interpessoal pleno, dentro das possibilidades existentes;
- Proporcioná-los condições de melhoria no aproveitamento de seu investimento educacional e profissional, ressaltados os aspectos biopsicossociais; Conscientizá-los da importância do equilíbrio congruente nas situações sociais, familiares, afetivas, cognitivas e físicas, visando uma administração pessoal tranquila, consciente e eficaz de suas vidas;

As coordenações dos cursos de graduação da FIP divulgam os trabalhos do NAPP aos alunos dos primeiros períodos e são reforçados pelos professores-tutores do Programa de Tutoria Acadêmica e demais professores do corpo docente. O encaminhamento de um aluno ao NAPP pode ser realizado por qualquer membro do corpo docente ou por iniciativa própria do aluno.

Os serviços oferecidos pelo NAPP foram:

- Escuta psicológica: realizada na forma de plantão ou com atendimento marcado; além da função de aconselhamento psicológico, tal serviço é responsável por realizar uma triagem inicial, identificando os possíveis casos que serão encaminhados para o processo de acompanhamento psicológico.
- Psicoterapia: destinada aos casos que necessitem um acompanhamento psicológico mais duradouro. Possui um limite de 10 sessões para realização do processo.
- Psicopedagogia: atende às demandas de aprendizagem do alunado da Instituição.

Em suma, o Núcleo de Assistência Psicopedagógica e Psicológica tem como missão constituir-se em suporte permanente de apoio e orientação psicopedagógica e psicológica aos alunos, professores e funcionários dos diversos cursos das FIP. É importante ressaltar que não haverá qualquer ônus financeiro para as pessoas assistidas por este serviço.

Ação 56 Atividades Complementares

- AULA INAUGURAL
 - CINE PSIU: *Daens*
 - CINE PSIU: Laranja Mecânica
 - MINICURSO DE BIODANÇA
 - VIVÊNCIA: A História da Loucura
 - MINICURSO: NOÇÕES BÁSICAS DE BIOSSEGURANÇA PARA AMBIENTES DE ATENÇÃO À SAÚDE
 - CARAVANA CRP 13
 - LANÇAMENTO DA CARTILHA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
 - I SIMPÓSIO DE TUTORIA ACADÊMICA
 - SÃO JOÃO DOS PSICÓLOGOS
 - I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA E FAMÍLIA
 - IV CONGRESSO DE PSICOLOGIA DAS FIP - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: Contextualizando a Práxis
- Minicursos:
- Avaliação Psicológica nas Organizações
 - Avaliação Psicológica e Detecção de Mentiras
 - Avaliação Psicológica e Registro Documental
 - Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito
 - Avaliação Psicológica e Transtornos Mentais
 - Avaliação Psicológica e Construção de Instrumentos
- I MOSTRA DE LOGOTERAPIA
 - II SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA E FAMÍLIA

AÇÕES DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES PROMOVIDAS PELO CURSO DE PSICOLOGIA - 2015

No ano de 2015, fruto dos processos de avaliação levados a cabo no ano anterior bem como em função do Processo de Reconhecimento do Curso de Psicologia, nosso foco foi direcionado à preparação documental do Projeto Pedagógico do Curso e também dos processos de gestão do Curso.

Ação 1: revisão e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso

A partir da identificação das fragilidades do PPC, foi organizada uma agenda de trabalho para que a revisão do PPC fosse realizada de maneira coletiva pelos docentes e núcleos gestores do curso. Assim, foram elencados Grupos de Trabalhos (GT) para rever cada parte do projeto. O resultado deste processo foi um projeto de qualidade e bem avaliado pela Comissão do MEC.

Ação 2: Responsabilidade Social

A partir da identificação da necessidade de ações no âmbito da Responsabilidade Social a IES e o curso possibilitou um movimento de aproximação da academia com a sociedade, na busca romper com uma tradição assistencialista, pois no Ensino Superior a responsabilidade social ultrapassa os princípios da governança corporativa e é aplicável a tríplice missão universitária do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Nesse contexto, buscamos fazer dialogar a academia em interação próxima com a comunidade, criando situações de aprendizado e de concepção em um contexto democrático em que a educação ocorre contribuindo para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Toda a *práxis* acerca da Responsabilidade Social adotada no curso de Psicologia das FIP está em consonância com a missão da IES, sendo interpretada como um meio para o cumprimento da sua missão. Para tanto, as FIP mantêm convênios com Secretarias Municipais de Saúde e Prefeituras Municipais de mais de 40 cidades circunvizinhas nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará para realização de estágios supervisionados curriculares e extracurriculares. Deste modo, os convênios firmados têm como objetivo implantar um Programa de Ensino Integrado entre Faculdade-Instituição, através de Estágios Interiorizados, visando o aperfeiçoamento e a especialização com formação prática durante os estágios dos cursos de saúde da instituição.

As FIP têm ainda convênios com hospitais, maternidades, clínicas médicas, Organizações Não Governamentais (ONG), além de empresas e outras entidades públicas, particulares e filantrópicas, na cidade de Patos, Paraíba, para a realização de estágios curriculares. Estes convênios visam o aperfeiçoamento técnico e a capacitação prática dos estagiários dos cursos da instituição, de acordo com o currículo mínimo dos respectivos cursos determinado pelo Ministério da Educação, bem como proporcionar uma integração entre os acadêmicos e a comunidade atendida, objetivando sempre a melhoria da assistência à população.

Algumas das atividades realizadas

No dia 09/10/2015 foi realizada uma atividade no NASF IV com os estagiários de Psicologia e os profissionais do órgão, sob supervisão do Professor Mestre Gildevan Estrela Dantas, tendo como público alvo crianças. Foram desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas na Estratégia Saúde da Família adscrita ao NASF IV, utilizando Fantoches, pintura, fantasias e outros adereços.

No dia 28/10/2015 foi realizada uma palestra na Escola Estadual de Ensino Médio e fundamental Alzenir Lacerda, sob supervisão do Professor Mestre Alisson de Menezes Pontes como tema “Os avanços tecnológicos e suas repercussões nas relações familiares”. Decorrente da disciplina Psicologia e Família do 7º período do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos. Com público alvo os alunos do 3º ano do ensino médio. Visando proporcionar ao acadêmico do curso a experiência de apresentar os temas debatidos em sala de aula em forma de palestra para um público externo, o que promove crescimento e amadurecimento ao futuro profissional de Psicologia. Também possibilita um contato com a realidade que irão enfrentar na profissão. Outro objetivo é promover uma intervenção social, ainda que de forma breve através de uma palestra e de atividades de grupo, possibilitando aos espectadores uma reflexão sobre a temática.

No dia 05/11/2015 foi realizada uma palestra na Escola Normal Dom Expedito, sob supervisão do Professor Mestre Alisson de Menezes Pontes como tema “A importância da família para o sucesso profissional e escolar do filho” decorrente da disciplina Psicologia e Família do 7º período do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos. Com participação principal dos pais dos alunos, direção e coordenação da escola. Foram realizadas algumas discussões entre os alunos de psicologia e o público presente. Visando crescimento e amadurecimento ao futuro profissional de Psicologia. Outro objetivo é promover uma intervenção social, ainda que de forma breve através de uma palestra e de atividades de grupo, possibilitando aos espectadores uma reflexão sobre a temática.

Nos meses abril e maio do primeiro semestre e outubro e novembro do segundo semestre foi desenvolvido com a Professora Mestre Emellyne M. Dias Lemos uma atividade nas escolas públicas de Patos, decorrente ao Projeto: Psicologia e Adolescência: diálogos e práticas no contexto escolar dentro da disciplina Psicologia do Desenvolvimento I, com público alvo: alunos, pais e professores dos alunos de 12 a 21 anos. Em um primeiro encontro os estagiários conheceram a instituição escolar e sua equipe. Após, realizaram encontros com os adolescentes para entender suas necessidades no contexto escolar. E ao final aplicaram ações planejadas pelos estagiários, tais como: palestras, debates apresentações, dinâmicas de

grupos, dentre outros. Utilizando recursos audiovisuais, cartazes, panfletos, fantasias, máscaras, tinta guache, argila, papéis coloridos e lápis de colorir.

Ação 3: Aprimoramento da Gestão do Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) contemplam em sua estrutura curricular o cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cuja conclusão é condição irrestrita e irrevogável para que o discente possa fazer jus ao título de graduado, de acordo com as Diretrizes e Normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

O TCC consiste em uma pesquisa individual, orientado preferencialmente por docente do Curso de Psicologia, relatada sob a forma de monografia ou no formato de artigo científico. O TCC deve propiciar aos acadêmicos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e ao aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das diversas ciências e sua aplicação.

Assim, dentre as ações de aprimoramento estiveram: revisão do regulamento, revisão dos documentos de avaliação e minicursos de formação em metodologia científica.

Ação 4: aprimoramento dos projetos de pesquisa e extensão e das linhas de pesquisa

As ações desenvolvidas no âmbito da pesquisa e extensão em Psicologia permitiram ao alunado a atuação profissional concomitante ao compromisso com o atendimento à comunidade local em que As FIP está inserida e representam a complementação necessária a um processo educativo integral, buscando o entrelaçamento cultural, científico e tecnológico, tendo como reflexo direto a integração das FIP aos vários setores que compõem a sociedade e comunidade local e/ou regional.

No período letivo 2015.1 foram estabelecidas as novas linhas de pesquisa.

1. PSICOLOGIA, PROCESSOS EDUCACIONAIS E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Temáticas

- Fundamentos e processos psicológicos do desenvolvimento e da aprendizagem no ciclo de vida.
- Formação em psicologia e a formação escolar.
- Processos psicossociais, culturais e interacionais em educação.

2. PSICOLOGIA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E DO TRABALHO

Temáticas

- Relações e processos organizacionais.
- Saúde e qualidade de vida no trabalho.
- Gestão de pessoas e recursos humanos.

3. PSICOLOGIA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Temáticas

- Prevenção de doenças e saúde populacional.
- Promoção de saúde e qualidade de vida.
- Saúde Coletiva e Políticas de Saúde.

4. PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

Temáticas

- Abordagem clínica nos processos patológicos.
- Clínica ampliada e a atenção à saúde.
- Ciclo vital e intervenção psicoterapêutica.

5. PSICOLOGIA E NEUROCIÊNCIAS

Temáticas

- Neuropsicologia e comportamento humano
- Psicofarmacologia e neuropsiquiatria
- Psiconeurofisiologia

6. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Temáticas

- Desenvolvimento e validação de instrumentos psicológicos.
- Avaliação Psicológica e planejamento de intervenção clínica.
- Avaliação Psicológica e planejamento de intervenção em prevenção e promoção de saúde.

Ação 5: Instituir a Política Institucional de Acompanhamento do Egresso das FIP no curso

Considerando que a primeira turma de Psicologia foi formada no final ano de 2015, no mês de dezembro foi instituída no curso de Psicologia a Política Institucional de Acompanhamento do Egresso das FIP estabelece-se a partir de quatro eixos através dos quais se articula à Assessoria de Avaliação das FIP, às Coordenações dos Cursos, a Coordenação de Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação. São eles:

- Incentivo a participação em eventos de atualização e/ou formação das FIP;
- Políticas de incentivo à formação continuada;
- Estatística e apontamentos sobre o Egresso no mercado de trabalho;
- Avaliação do curso a partir da ótica do egresso.

Neste sentido, visando promover um diálogo permanente da Instituição com o egresso, as FIP desenvolvem diversas ações, oferecendo serviços que promovam a comunicação, como por

exemplo, a página eletrônica para o egresso das FIP que divulga periodicamente informes para aperfeiçoamento profissional, como os Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) oferecidos pelas FIP, oferece uma política de descontos nas mensalidades como forma de incentivar a continuidade dos estudos, bem como, o incentivo a educação permanente e o reingresso em cursos de graduação como forma de da continuidade a formação.

Estas ações permitem delinear o perfil da prática do egresso, articulado ao PPC, atendendo, inclusive, à Portaria nº. 300 (SINAES/MEC), que aponta como instrumento para avaliação externa das IES as políticas de atendimento a estudantes, incluindo, nesse caso, os egressos. Para permitir o aumento de condições de acesso dos egressos as informações, são realizadas ao longo dos períodos letivos as seguintes ações:

- Promoção de cursos complementares referentes ao processo de ensino aprendizagem, destacando-se as problemáticas relativas às atividades lúdicas, dificuldades de aprendizagem, inclusão escolar, dentre outras.
- Desenvolve-se uma política de aumento do acervo das bibliotecas, com elaboração de projetos para obtenção de recursos.
- Busca-se o aumento das condições de acesso à Internet.
- Incentiva-se a participação de docentes, discentes e funcionários em seminários, conferências, workshops, oficinas pedagógicas, entre outras.
- Oferta-se cursos sequenciais, considerando as vagas disponíveis.
- Incentiva-se ações interdisciplinares e outras atividades de caráter complementar, eventuais ou permanentes de conexão entre disciplinas regulares.
- Promovem-se eventos reunindo pesquisadores de várias áreas afins.

As ações acima citadas serão melhor realizadas no semestre 2016.1, no encontro de egressos que ocorrerá no mês de maio.

Ação 6: Atividades Complementares

- I SEMINÁRIO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- I SIMPÓSIO DE PRÁTICAS CLÍNICAS EM PSICOLOGIA DAS FIP
- III SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA E FAMÍLIA
- MINICURSO: PSICOPATOLOGIA E LOGOTERAPIA
- MESA REDONDA: IMPLANTAÇÃO DE LEITOS PSIQUIÁTRICOS EM HOSPITAIS GERAIS
- RODA DE CONVERSA: VOCÊ SABE O QUE É SUICÍDIO?
- MESA REDONDA: COMEMORAÇÃO AO DIA DO PSICÓLOGO

- V CONGRESSO DE PSICOLOGIA – FORMAÇÕES E PRÁTICAS PSICOLÓGICAS:
Desafios Atuais
Minicursos:
 - Avaliação Psicológica: A utilização da análise fatorial exploratória
 - Testes de Inteligência
 - Hipnose
 - Drogas, Família e Codependência
 - Avaliação Psicológica Interventiva no Contexto Hospitalar
 - Psicodrama
 - Vivências Terapêuticas na Perspectiva Fenomenológica

Ação 7: Preparação para o ENADE

Considerando que a formação acadêmica deve preparar o estudante para participar de diferentes processos de avaliação, o projeto do curso de Psicologia tem em seus eixos oportunizar a reflexão e a prática para uma participação exitosa no ENADE.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES. Este exame tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação. Assim, as ações implementadas com esse intuito ocorrem simultaneamente durante todo o curso, especificamente, três atividades focalizam o ENADE, são elas o Simulado Integrado de Psicologia (SIP), o Programa de Tutoria Acadêmica e as Componentes Curriculares, a exemplo das disciplinas eletivas e das atividades acadêmicas (minicursos e palestras).

RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS, REALIZADAS CONTINUAMENTE COM PROFESSORES E ALUNOS:

ANO: 2014

- Mobilização com discentes, em processo de conclusão, para reestruturação da Matriz Curricular do Curso, tendo em vista atender a implementação da retomada do processo de vestibular em 2015;
- Atenção constante aos alunos, dando-lhes confiabilidade institucional diante do processo de extinção da matriz curricular anterior, atenuando desgastes de ordem social, com as recorrentes informações de que o curso estava fechando;
- Articulação com a mantenedora e os demais setores da Administração Acadêmica para garantir os insumos necessários ao processo de conclusão do curso por parte dos poucos alunos que restavam no processo de finalização da Matriz Curricular (801). Nesse aspecto destacamos a constante atenção demandada pela Coordenação Acadêmica (Alana Candeia, Luzia Mendonça e Elzenir Pereira) e Coordenação de Patrimônio e Manutenção (Aldo Candeia de Melo), que sempre atenderam as nossas solicitações, não deixando faltar incentivos para prática docente, materiais para ações laboratoriais e viabilidade para realizações de aulas de campo, atividades de pesquisa e extensão.
- Articulação permanente com a Comissão de Vestibular, através da Coordenadora Acadêmica Luzia Mendonça Torres, que além de incentivar a retomada do processo de vestibular contribuiu com a viabilidade de ações específicas ao processo seletivo para os ingressantes da turma 2015.1.

ANO: 2015

- Ao longo dos dois semestres letivos (2015.1 e 2015.2) o processo de avaliação continua sendo contínuo, entretanto, sistematizado pelas ações da tutoria acadêmica, representada diretamente pelo Coordenador do Curso, nesse contexto, a atenção específica foi dada as demandas apresentadas por alunos, com foco em:
- Promoção de palestras específicas a área de formação, devidamente atendidas nas aulas magnas dos semestres 2015.1 (Discutindo a relação Mídia e Democracia com a Dra. Ada Késia Guedes Bezerra - UEPB e Ms. André Gomes - FIP) e 2015.2 (Discutindo a cobertura jornalística em contexto internacional com a Jornalista Mirticeli Dias, aluna egressa do Curso, que atualmente é Correspondente da TV Século XXI em Roma);
- Promoção de Oficinas (Fotografia, Cerimonial e Assessoria de Imprensa, realizadas durante o I Encontro de Jornalismo, realizado nos dias 21, 22 e 23 de setembro);
- Viabilização das aulas de Campo – Semestre 2015.1 realizada na área de Patos – PB, dentro dos componentes curriculares *Laboratório de Fotojornalismo* e *Produção de Texto*

I, finalizando com uma exposição fotográfica, realizada durante o mês de junho no Centro Cultural Amaury de Carvalho;

- Articulação com a Coordenação de Patrimônio para aquisição de novas Câmeras Fotográficas para o Laboratório de Fotografia;
- Articulação com a ASCOM/FIP para organização de um calendário e cronograma de atividades, de modo que os técnicos que atendem à ASCOM/FIP e ao Curso possam oportunizar as ações dos dois setores;
- Articulação com a Direção Geral da IES para aquisição e equipamento para o Laboratório de Televisão (Câmeras) e Laboratório de Rádio (Computador), de modo que as demandas foram atendidas, sendo duas Câmeras e um PC;
- Articulação com a Direção Geral e Coordenação Acadêmica para contratação de dois docentes, mesmo que em Caráter Substituto/Horista, atendendo a solicitação dos alunos em haver alternância no quadro docente;
- Articulação com as Coordenações dos Cursos de Licenciaturas e Psicologia para haver alternância de docentes nas disciplinas que integram os eixos transversais de formação;
- Seleção de Professores;
- Desenvolvimento de uma proposta de estágio que atenda as necessidades dos alunos que já trabalham na área de Jornalismo e que residem em outros municípios.
- Ao longo dos dois semestres letivos (2015.1 e 2015.2) o processo de avaliação contínuo, realizado com os Docentes através das reuniões, sistematizadas por atas, possibilitou diagnosticar a necessidade de um trabalho referente a relacionamento interpessoal entre os alunos, diante disso, foram oportunizadas as seguintes ações:
 - Realização da Palestra *Aprender a Estudar*, proferida pela Prof^a Ms. Adriana Lucena, dentro das atividades da Tutoria Acadêmica;
 - Direcionamento de atividades coletivas junto à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
 - Encontro com a Prof^a Roberta Trindade para discutir aspectos relacionados a Responsabilidade Social;
 - Estímulo as atividades realizadas durante o encontro de Responsabilidade Social na Escola Bivar Olinto;
 - Estímulo para participação do Simulado do Curso;
 - Promoção das aulas de campo integradas dos Componentes Curriculares *Laboratório de Jornalismo Impresso e Comunicação e Cultura*;

- Organização do regimento de estágio supervisionado, levando em consideração as necessidades dos alunos que atuam na área e dos que residem em outras cidades

PROCESSOS DE GESTÃO - ALCANCE DOS OBJETIVOS PROPOSTOS NO PDI

Neste item são apresentados o alcance das metas propostas pelas Faculdades Integradas de Patos para o período de vigência do seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

DIMENSÕES	METAS ALCANÇADAS
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da CPA. • Criação e implementação do Programa de Acompanhamento do Egresso. • Otimização do sistema acadêmico e dos sistemas de informação acadêmica. • Atualização dos instrumentos normativos das FIP. • Inserção de representantes dos técnico-administrativos nos órgãos colegiados. • Ampliação da infraestrutura da biblioteca e do acervo bibliográfico. • Implantação de um sistema de autoavaliação da graduação. • Implantação do sistema do Acervo Acadêmico. • Implantação do Plano de Cargos e Salários dos Docentes. • Mudança dos Regimes de Trabalho dos Docentes. • Implantação do relógio de ponto por biometria – exigência do Ministério do Trabalho e Emprego. • Contínua ampliação e manutenção dos Laboratórios. • Adoção de medidas para acessibilidade arquitetônica.
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos Cursos de Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Radiologia (Tecnológico), Arquitetura e Urbanismo e Medicina. • Orientação contínua, por parte da Coordenação Acadêmica para atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. • Aumento dos professores mestres e doutores, além da implementação do regime de trabalho que possibilite potencializar as políticas de ensino, pesquisa e atendimento aos discentes. • Planejamento didático-pedagógico para docentes no início de cada período letivo. • Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas para a área de saúde. • Incentivo à pós-graduação para docentes.
Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação das linhas de pesquisa e extensão definidas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão em consonância com as Coordenações de Curso e a Pós-Graduação (Cultura, sociedade e identidade regional: perspectivas interdisciplinares e saúde pública, políticas sociais e direitos sociais, dentre outros).

	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Revista Coopex online (ISSN 2177-5052). • Ampliação do número de projeto de pesquisa e extensão. • Suporte para a realização dos projetos de pesquisa e extensão. • Criação e funcionamento do Comitê de Ética. • Incentivo à produção científica, por meio da disponibilização das condições, bem como a estruturação contínua dos laboratórios de pesquisa.
--	--

O planejamento das atividades da Faculdade é realizado em ambiente interno da Faculdade, contando com a participação e envolvimento de representantes de todos os segmentos da IES, a exemplo da CPA, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenadores de Estágios, membros NDEs, técnico-administrativos, dentre outros. A partir da socialização de resultados da avaliação institucional (interna e externa), da análise dos objetivos e metas do PDI, do cenário econômico, se dá a elaboração coletiva do plano de melhorias, construído nessa dialética, que baliza as ações e planos de investimentos da IES, para uma gestão compartilhada e eficiente.

A avaliação institucional constitui-se em importante instrumento de gestão das FIP, bem como de seu planejamento financeiro, que prima por administrar os recursos financeiros de maneira sustentável, buscando equilíbrio entre receitas, geração de fluxo de caixa, custos e despesas e, por fim, os investimentos realizados decorrentes das atividades da IES, com base nas informações advindas dos diversos processos avaliativos internos e externos.

DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A evolução da Instituição está demonstrada pelo cumprimento das seguintes atividades que estão contempladas no PDI:

- Criação de novos Cursos.
- Manutenção e aprimoramento dos Cursos existentes.
- Consolidação do Programa de iniciação à pesquisa.
- Implementação do Plano de Extensão.
- Implantação do Plano de Cargos e Salários.
- Ampliação da estrutura física.
- Ampliação e modernização do acervo bibliográfico.
- Aquisição de equipamentos para os laboratórios.
- Apoio à qualificação do pessoal docente.
- Incremento dos programas de prestação de serviços à comunidade e de extensão.

- Implementação e consolidação de programas de convênios e parcerias com instituições de promoção da cultura e da educação.
- Fortalecimento da democracia interna das Faculdades Integradas de Patos, aprimorando, principalmente a comunicação e o clima organizacional.
- Atendimento à comunidade externa por meio das Clínicas (Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia), do Núcleo de Prática Jurídica e do Laboratório de Análises Clínicas (BIOLAB).
- No Biolab são feitos os seguintes exames: Dosagens Bioquímicas (Dosagens de glicose, colesterol, triglicérides, dentre outros); Exames Hematológicos (Hemograma, Reticulócitos, VSH e outros); ;Dosagens Hormonais (T3, T4, TSH, FSH, LH, Estradiol e outros); Espermograma; Exames de Urina; Citologia Oncótica; Testes rápido para Hepatite B e C; Teste de Paternidade e Teste do Pezinho.
- Modernização dos ambientes acadêmicos.
- Fortalecimento dos Programas de Tutoria e Monitoria.
- Funcionamento, com representatividade, dos órgãos colegiados: Conselho de Curso, NDE, Colegiado de Curso.

A despeito de todas as dificuldades enfrentadas pelo setor educacional universitário, especialmente as IES privadas, os resultados da ação institucional são evidenciados pelo reconhecimento que a sociedade dispensa à Instituição, evidenciado pelo número de alunos, pela procura dos seus setores de serviços, por exemplo, que se traduzem no cumprimento da função social das FIP e no reconhecimento pela sociedade.

Os dados abaixo traduzem os trabalhos e a estatística dos serviços prestados pela Clínica de Enfermagem.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DOS PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM NO ANO DE 2013

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Citológicos	284
Consultas variadas de enfermagem	54
Procedimentos técnicos	34
Administração de doses de vacina	1268
Atividades educativas	11
TOTAL:	1651 atendimentos

RELATÓRIO QUANTITATIVO DOS PROCEDIMENTOS DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM NO ANO DE 2014

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Citológicos	343
Eletrocardiograma	307
Consultas variadas de enfermagem	91
Procedimentos técnicos	100
Administração de doses de vacina	1469
Atividades educativas	13
TOTAL	2.323

O Serviço Escola de Psicologia das FIP, oferece atendimento psicológico aos membros da Comunidade dentro das normas vigentes no país para os serviços- escola e segundo suas próprias possibilidades, objetivando cumprir a função de Ensino Superior na Sociedade.

São modalidades de Atendimento:

- I. Triage: Atendimento da clientela e respectivos familiares, quando necessário; Serviço de escuta Psicológica;
- II. Área da Psicologia Clínica: Psicodiagnóstico e avaliação psicológica; Aconselhamento e Psicoterapia (Infantil, Adolescente e Adulto); nas modalidades individual e grupal; Orientação à Queixa Escolar;

Durante os semestres letivos de 2015.1 e 2015.2 foram realizados:

2015.1

- Triage: 53
- Psicoterapia Individual: 55

2015.2

- Triage: 181
- Psicoterapia Individual: 147

No Curso de Odontologia, nas suas diferentes Clínicas são desenvolvidas atividades e, principalmente são espaços que atendem a comunidade externa, especialmente as mais socioeconomicamente vulneráveis.

Clínica de Estomatologia – Exames Clínicos; profilaxia e aplicação de flúor.

Clínica Promoção de Saúde Bucal – Exame radiográfico; restauração; aumento de coroa; exodontia; periodontia; profilaxia; aplicação de flúor; escovação supervisionada; capeamento pulpar; aplicação de verniz.

Clínica interdisciplinar: raspagem, clareamento; endodontia; moldagem.

Clínica Cirúrgica

Clínica de Oclusão

Clínica de prótese

Clínica de Odontopediatria

Clínica de Integração.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e o PDI

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

MISSÃO INSTITUCIONAL E O PDI

As Faculdades Integradas de Patos - FIP têm por missão, educar, produzir e disseminar o saber, contribuindo para formação profissional, pessoal e social necessária ao mundo do trabalho, comprometendo-se com a construção de uma sociedade pluricultural, ética e justa.

Dentro da nova organização da economia mundial, ampla adoção dos conceitos de globalização, flexibilidade, qualidade total e competitividade são consequências das novas formas de sociabilidade capitalista. Nas perspectivas adotadas na contemporaneidade, o ensino superior deve ser estruturado e avaliado dentro dos parâmetros da produtividade e eficiência empresarial. Entretanto, numa instituição que assume um compromisso social, essas considerações devem ser balizadas.

A missão institucional, dentro do processo formal de educação, ultrapassa em muito as ações exteriorizadas numa sala de aula. Múltiplas relações estão presentes, justificando-a, fundamentando-a, orientando-a ou objetivando-a. Nesse sentido, ela deve ser analisada e entendida na sua estreita vinculação com o objetivo de desenvolvimento integral do aluno, enquanto indivíduo e sujeito social, e em relação às dimensões das diferentes áreas do conhecimento.

Considerando-se a Lei 10.861/2004, optou-se por definir os objetivos e metas do PDI (2016-2020), com base nos eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que identificam o perfil e o significado das ações institucionais, como segue:

EIXOS		DIMENSÕES ATENDIDAS
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as dimensões 1 e 3
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as dimensões 2, 4 e 9
Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as dimensões 5, 6 e 10
Eixo 5	Infraestrutura	Atende as dimensões 7

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As Faculdades Integradas de Patos baseia suas ações no compromisso que as instituições devem ter com a sociedade. Visando cumprir com o Programa de Responsabilidade Social trabalha as bases da ação responsável com relação aos diversos públicos interessados. Procura direcionar suas ações educativas no sentido de proporcionar uma educação crítica e construtiva, dentro dos princípios éticos, fundamentais ao convívio social e profissional.

A responsabilidade social ao longo dos anos passou a ser fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações, visto que, a sociedade exige uma postura ética e social das mesmas, em especial, nas Instituições de Ensino Superior, que devem ensinar além de conhecimentos, valores humanitários aos seus alunos. Na visão de Chiavenato (2004, p. 332), "a responsabilidade social significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses".

Dessa forma, a responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Patos é composta por vários projetos sociais que trabalham em prol de atividades voluntárias, voltadas à comunidade e às pessoas em situações socioeconômicas vulneráveis, contribuindo para a promoção do desenvolvimento social. Nesse caso, a Responsabilidade Social pode ser compreendida como um meio para melhorar os problemas sociais existentes na comunidade, decorrentes do próprio dinamismo econômico e social, que gera essa condição vulnerável, bem como, da incapacidade do governo de gerenciar as políticas públicas que atenda a toda a sociedade comprometendo o bem-estar social.

As atividades são desenvolvidas pela instituição através de seus professores e alunos em colaboração com a sociedade e governo e em parcerias com outras instituições, tornando-se uma nova filosofia de atuação, ou seja, uma nova orientação para a complementariedade do fazer pedagógico.

Atenta aos problemas sociais da cidade de Patos e região por ela polarizada, as Faculdades Integradas de Patos desenvolvem várias atividades de extensão através de projetos, junto às comunidades mais necessitadas, ao mesmo tempo em que, forma o profissional melhor preparado para solucionar os problemas sociais. Isto decorre da exposição do estudante à prática ainda na faculdade e, o que possibilita a construção de uma visão mais humanitária e realista de mundo.

Essas atividades priorizam quatro grandes eixos de atuação: a sustentabilidade, que reúne atividades relacionadas à gestão ambiental e desenvolvimento sustentável; a valorização, onde se trabalha promoção da pessoa humana enquanto cidadão; a qualidade de vida, através dos serviços desenvolvidos nas práticas cotidianas da instituição, e através de ações sociais realizadas junto à comunidade; e a solidariedade, através das doações de alimentos, brinquedos, artigos de higiene e limpeza, doação de sangue e outras atitudes que chegam a salvar vidas.

O desenvolvimento das atividades visa priorizar fatores indispensáveis a qualidade de vida, com ênfase na construção de valores de co-responsabilidade, levando em consideração as relações étnico-raciais; a preservação ambiental; a promoção de programas de saúde preventiva e corretiva, e a redução da pobreza. Sendo assim, cabe às Faculdades Integradas de Patos direcionarem seus alunos ao conhecimento dos problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região ou cidade para que através destes possam ser criadas soluções viáveis, inovações e atitudes de co-responsabilidade com a participação cidadã consciente.

Na sequência são apresentados alguns dos projetos que caracterizam a Responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Patos.

FIP SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

OBJETIVO: Ajudar no desenvolvimento social com ética e trabalho

JUSTIFICATIVA:

A responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Patos é composta por vários projetos sociais que trabalha em prol de atividades voluntárias, voltadas à comunidade e às pessoas em situações socioeconômicas vulneráveis, contribuindo para a promoção do desenvolvimento social. As atividades são desenvolvidas pela instituição através de seus professores e alunos em colaboração com a sociedade e governo e em parcerias com outras instituições.

O desenvolvimento das atividades visa priorizar fatores indispensáveis a qualidade de vida, com ênfase na construção de valores de co-responsabilidade, levando em consideração as relações étnico-raciais; a preservação ambiental; a qualidade de vida, em especial com a promoção de programas de saúde preventiva e corretiva, e a redução da pobreza.

Atenta aos problemas sociais da cidade de Patos e região por ela polarizada, as Faculdades Integradas de Patos desenvolve várias atividades de extensão através de projetos, junto às comunidades mais necessitadas.

Para melhor sistematização, o trabalho foi desenvolvido em eixos temáticos, descritos a seguir:

FIP SUSTENTÁVEL

Essa instituição informa e capacita seus funcionários e as demais partes interessadas nas questões socioambientais, comprometendo-se a:

- Promover o treinamento adequado dos funcionários na política de gestão ambiental promovida pela instituição;
- Compartilhar a cultura de sustentabilidade com os colaboradores, de modo a permitir que eles reforcem as próprias capacidades, para reduzir riscos ambientais e para promover o desenvolvimento sustentável.
- Orientar e acompanhar os riscos e os impactos socioambientais de suas atividades. Para isso, acompanha as práticas relacionadas a: eficiência no consumo de água e energia; gestão adequada de resíduos sólidos; promoção, para todos os funcionários e estagiários, de um ambiente de trabalho livre de qualquer forma de trabalho análogo, escravo, infantil e de exploração sexual;
- Usar de critérios socioambientais no processo de qualificação, contratação e monitoramento de fornecedores de alto impacto para nossas operações.

FIP VALORIZAÇÃO

A relação das Faculdades Integradas de Patos com funcionários e estagiários é pautada por boas práticas trabalhistas e de inter-relações sociais abrangendo:

- Respeitar e cumprir todas as leis brasileiras aplicáveis;
- Prevenir acidentes, incidentes e doenças ocupacionais, desenvolvendo uma cultura de segurança entre funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade em geral;
- Promover um ambiente de trabalho saudável e seguro para todos os funcionários e estagiários, livre de qualquer forma de abuso/assédio, discriminação, intimidação ou qualquer forma de violência;
- Promover um ambiente de trabalho inclusivo, com igualdade de oportunidades;

- Capacitar e engajar os funcionários para que eles incorporem práticas socioambientais ao seu dia a dia, dentro e fora da organização.

FIP QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVOS: Reforçar o exercício da cidadania e o comportamento responsável e protagonista dos envolvidos.

ATIVIDADES: As atividades serão realizadas através da Super Ação Social FIP, onde os serviços desenvolvidos nas clinicas escolas são estendidos as comunidades carentes. A cada novo evento é escolhida uma nova comunidade onde a qualidade de vida ainda é avaliada como precária e as pessoas necessitam de mais atenção nesse sentido.

FIP SOLIDARIEDADE

OBJETIVOS: realizar doações de alimentos, brinquedos, artigos de higiene e limpeza e outros donativos, bem como, estimular as doações de sangue.

ATIVIDADES: através do programa de tutoria são realizadas reuniões de conscientização, palestras, seções de vídeo, e ações de arrecadação de donativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já relatado anteriormente, a Comissão Própria de Avaliação, ao longo do ano de 2015, optou por fazer levantamento das condições de avaliação por meio dos documentos institucionais e da consulta aos responsáveis pelos setores estratégicos da IES. Além disso, optou por trabalhar dois eixos: o Eixo 1, que engloba a dimensão 8 e a obrigatoriedade do Relato Institucional e o Eixo 2, que engloba as dimensões 1 e 3 Missão e Desenvolvimento Institucional e a responsabilidade social).

Nessa perspectiva, a CPA para concluir este Relatório Parcial fez um levantamento nos quatro últimos relatórios protocolados no INEP e avaliar quais ações foram realizadas ao longo dos anos, decorrentes dos processos avaliativos, especificamente nas dimensões 1, 3 e 8. Os anos que subsidiam esse levantamento são 2011, 2012, 2013 e 2014. Para melhor visualização essas informações serão apresentadas em forma de quadro. Os itens hachurados já foram corrigidos.

ANO	DIMENSÃO 1
2011	Realização de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos; Potencializar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos; Formalizar e implantação um software institucional, contribuindo para uma melhor atuação da CPA no processo de auto -avaliação dos cursos, agilizando os resultados para um retorno rápido e preciso a comunidade acadêmica; Difundir os serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade); Reformulação da página institucional, com ênfase nos setores acadêmicos, viabilizando um melhor entendimento das suas funcionalidades; Ativação de um sistema de ouvidoria acadêmica - na página eletrônica institucional – de modo a viabilizar a resolução dos problemas e a melhoria dos serviços .
	DIMENSÃO 3
	Assegurar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica e sociedade; Criar um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, nos âmbitos acadêmico e social .
	DIMENSÃO 8
	Estruturação do processo para realização digital/online, possibilitando ampla participação, inclusive dos alunos egressos; Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional; Realização de assembléias pela CPA com o corpo docente e discente dos cursos; Realização de seminário para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação à toda comunidade acadêmica; Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o fito de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA; Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.

ANO	DIMENSÃO 1
2012	Melhoria contínua do processo de comunicação interna e internalização dos princípios declarados no PDI; Realização de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos; Potencializar a ação do planejamento e consequentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos; Aprimoramento do software institucional - SIG, contribuindo para uma melhor atuação da CPA no processo de autoavaliação dos cursos, agilizando os resultados para um retorno rápido e preciso a comunidade acadêmica; Difundir os serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade).
	DIMENSÃO 3
	Assegurar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica e sociedade; Criar um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, nos âmbitos acadêmico e social.
	DIMENSÃO 8
	Reestruturação do processo para realização digital/online, possibilitando ampla participação, inclusive dos alunos egressos; Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional; Realização de assembleias pela CPA com o corpo docente e discente dos cursos; Realização de seminário para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação a toda comunidade acadêmica; Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o fito de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA. Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.

ANO	DIMENSÃO 1
2013	Incremento no processo de comunicação interna visando disseminação dos princípios declarados no PDI; Desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos; Alteração na configuração da página (site) institucional, dando ênfase aos setores de apoio acadêmico, permitindo aos mesmos, maior visibilidade; Reforçar a ação do planejamento e consequentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos; Desenvolvimento de um software institucional, permitindo uma melhor atuação da CPA no processo de autoavaliação dos cursos; Ampliar o esforço de divulgação dos serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade).
	DIMENSÃO 3
	Ampliar os canais para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão, visando alcançar toda a comunidade acadêmica e sociedade; Elaboração e implementação de um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, no âmbito da comunidade acadêmica e da sociedade.
	DIMENSÃO 8
	Desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gerenciamento (software) para a CPA; Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional;

	<p>Realização de assembleias pela CPA com o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Patos;</p> <p>Realização de seminários para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação;</p> <p>Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o objetivo de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA;</p> <p>Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.</p>
--	---

ANO	DIMENSÃO 1
2014	<p>Incremento no processo de comunicação interna visando disseminação dos princípios declarados no PDI;</p> <p>Desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos;</p> <p>Alteração na configuração da página (site) institucional, dando ênfase aos setores de apoio acadêmico, permitindo aos mesmos, maior visibilidade;</p> <p>Reforçar a ação do planejamento e consequentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos.</p>
	DIMENSÃO 3
	<p>Ampliar os canais para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão, visando alcançar toda a comunidade acadêmica e sociedade;</p> <p>Elaboração e implementação de um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, no âmbito da comunidade acadêmica, e da sociedade.</p>
	DIMENSÃO 8
	<p>Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional;</p> <p>Realização de assembleias pela CPA com o corpo técnico-administrativo, docentes e discentes dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Patos;</p> <p>Realização de seminários para exposição dos resultados gerais do processo de autoavaliação;</p> <p>Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o objetivo de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA;</p> <p>Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.</p>

Do que foi exposto nos quadros acima pode-se concluir que em relação aos dois eixos analisados, muitos avanços já foram conseguidos, entretanto, ainda existe muito a fazer. Fica evidenciado que uma política de comunicação mais consistente sanaria muitas das fragilidades apontadas.

No que se refere à evolução das Faculdades Integradas de Patos, pode-se perceber que é uma instituição que investe não somente na infraestrutura, mas, sobretudo, nos recursos humanos, fato demonstrado pela acuidade com que tem investido no corpo docente, seja por meio do incentivo à pesquisa, à extensão e ao ensino, seja por meio da viabilização das condições para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

Apesar dessas considerações, a Comissão Própria de Avaliação reconhece que muito ainda há a ser feito e que os processos de avaliação são de extrema importância para o direcionamento das ações pautadas na análise das reais condições de funcionamento da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação das FIP percebe através da análise de documentos que espelham a realidade institucional, que as mudanças têm acontecido de forma crescente. O período de 2011 a 2015 foi promissor para a Faculdade, no que diz respeito à gestão, de modo geral do organograma da IES ao longo dos anos, além da reestruturação em alguns setores, para melhor atender aos estudantes e docentes.

As reestruturações de ordem física foram possíveis oferecer à comunidade condições de trabalho, ensino e convivência muito mais compatíveis com nossa missão e proposta educacional. Ainda há muito a se construir, avaliar e enriquecer buscando o planejamento e gestão do desenvolvimento da Educação Superior de qualidade.

Entretanto, ratificamos uma das considerações expostas no Relatório 2014: “A Comissão Própria de Avaliação, ciente da sua responsabilidade neste processo reconhece a necessidade de reestruturar permanentemente suas ações no sentido de implantar no ambiente acadêmico o respeito e o compromisso para com a avaliação institucional, mobilizando a participação de toda a comunidade acadêmica nos momentos de sensibilização, formação, desenvolvimento e divulgação dos resultados para que suas ações possam ser visualizadas e compartilhadas por todos”.

Patos-PB, 15 de abril de 2016.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS
DE PATOS